



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiada à Federação Nacional das APAEs – 125/73
De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80
Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86
Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018
Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698
CNPJ Nº 45.337.185/0001-62
apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2023

Nome da Entidade ou Organização da Sociedade Civil de Assistência Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jaboticabal

CNPJ: 45.337.185/0001-62

E-mail Institucional: apaejal@terra.com.br

Telefone: (16) 3209-7777

Endereço da Matriz: Avenida Arthur Verri, 191 – Bairro Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018.

Endereço das Unidades:

- Espaço “Pedro Sitta” - Avenida Arthur Verri, 191 – Bairro Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018.
- CEAPE – Centro de Apoio de Profissionais Especializados “Antonio Alceu Bellodi” - Rua Professora Ana Ramos de Carvalho, 691 – Bairro Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-038.
- Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental, nas Modalidades de Educação Especial e de Educação Especial para o Trabalho e NAAE - Núcleo de Atendimento Educacional Especializado - Avenida Arthur Verri, 191 – Bairro Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP: 14.887-018.
- CETAP – Unidade “Dr. Aleudo Coelho Santana” - Rua Dr. Mário de Campos, 1402 – Residencial são Judas Tadeu – Jaboticabal/SP – CEP 14.887-269.
- Residência Inclusiva “Casa de Esther” - Rua 13 de Maio, 442 – Centro – Jaboticabal/SP - CEP 14.870-160.

Município/UF: Jaboticabal/SP

CEP: 14.887-018

01- OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jaboticabal, fundada em novembro de 1971, é uma associação civil, de direito privado e natureza socioassistencial, de fins não econômicos, com duração indeterminada, completa 53 anos dedicando-se à causa de Pessoa com Deficiências, cumprindo a Missão Institucional de promover qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias, possibilitando-lhes o acesso a bens imateriais e serviços de qualidade, através de ações de prevenção, de habilitação e reabilitação, de articulação de políticas públicas e de garantia e defesa de direitos.

Para tanto, a APAE de Jaboticabal, regida por seu Estatuto Social, em conformidade às legislações vigentes, inclusive o Marco Regulatório trazido pela Lei nº 13.019/2014, procurou cumprir suas finalidades





APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiação à Federação Nacional das APAEs – 125/73

De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80

Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86

Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018

Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698

CNPJ Nº 45.337.185/0001-62

apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



estatutárias relativas a:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, planejada, permanente e continuada aos usuários da Assistência Social e a quem deles necessitar, sem qualquer forma de discriminação, diária e sistematicamente, não se restringindo apenas a distribuição de benefícios ou a encaminhamentos;
- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;
- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do Trabalho;
- Participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- Produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
- Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;
- Coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e



defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das APAEs, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;
- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- Desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da APAE;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

E observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e transparência; sem distinção de raça, nacionalidade, religião ou qualquer outra forma de discriminação; a APAE de Jaboticabal tem como objetivos institucionais de:

- Apoio e promoção da melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência (intelectual e múltipla, e com transtorno do espectro autista), em seus ciclos de vida (infância, adolescência, idade adulta e

envelhecimento), assegurando-lhes o maior grau de vida independente e de exercício da cidadania;

- Promoção da Habilitação e Reabilitação e da Integração à Vida Comunitária, no âmbito da Assistência Social;
- Promoção da Prevenção e da Habilitação e Reabilitação, no âmbito da Saúde;
- Promoção do acesso à Educação Básica, no âmbito da Educação.

03- CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E DE TODAS AS OFERTAS

Conforme a **Resolução CNAS Nº 109/2009**:

- () Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- () Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiências e Idosos
- () Serviço Especializado em Abordagem Social
- () Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (L. A.) e de prestação de serviços à Comunidade (PSC)
- (X) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias
- () Serviço de Acolhimento Institucional
- () Abrigo Institucional
- () Casa Lar
- () Casa de passagem ou Casa de Apoio
- (X) Residência Inclusiva
- () Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI
- () Serviço de acolhimento em República
- () Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- () Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

Conforme a **Resolução CNAS Nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS**:

- () Assessoramento
- (X) Defesa de Direitos

Conforme a **Resolução CNAS nº 33/2011 e Nota Técnica Nº 02/2017/DRSP/SNAS e Art. 29, III, da lei Complementar Nº 187/2011**

- () Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no Campo da Assistência Social (Acesso ao Mundo do Trabalho)
- () Socioaprendizagem

Conforme a **Resolução CNAS Nº 34/2011 e Art. 29, II, da Lei Complementar Nº 187/2021:**

(X) **Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua Integração à Vida Comunitária no Campo da Assistência Social**

3.1- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Nome da Oferta: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

A APAE de Jaboticabal, filiada às Federações Nacional e Estadual, integra o movimento apaeano, o maior movimento no país que luta pela defesa de direitos de pessoas com deficiências, evoluindo seu trabalho à luz dos avanços conceituais e das legislações vigentes.

No campo da Assistência Social, objetiva a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua Inclusão à Vida Comunitária, caracterizada pela Proteção Social e Defesa de Direitos, uma vez que promove um conjunto articulado de ações de diversas políticas, sobretudo de Saúde e Educação, no enfrentamento das barreiras (atitudinais, sociais, culturais, econômicas, arquitetônicas e tecnológicas) implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à Assistência Social realizar ofertas próprias relacionadas aos Serviços de Média e Alta Complexidade, de caráter permanente, continuado, planejado e sem contraprestação alguma por parte dos usuários, pessoas com deficiências e suas famílias; a fim de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos socioassistenciais e constitucionais, e à participação plena e efetiva deste público, considerado prioritário do Sistema Único de Assistência Social/SUAS, na sociedade.

Em se tratando da Proteção Social Especial de Média Complexidade, a APAE de Jaboticabal, executou o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, embasado nos pressupostos legais da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; na elaboração e atualização do Diagnóstico Social das famílias, na identificação de riscos e vulnerabilidades; e nas demandas trazidas pelos próprios usuários em situações de acolhimento, realizando o trabalho essencial relativo à Acolhida e Escuta qualificada; Desenvolvimento do Convívio Familiar, Grupal e Social; Desenvolvimento da Autonomia Pessoal; Articulação com outras Políticas Públicas Setoriais; Articulação Interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; Atividades de Convívio e de Organização da Vida Cotidiana; Orientação e Encaminhamento para a Rede de Serviço Socioassistencial e Afins Local e de

municípios circunvizinhos; Orientação Sociofamiliar; Estudo Social; Diagnóstico e Encaminhamento para Cadastramento Socioeconômico; Visita Domiciliar; Informação, Comunicação e Defesa de Direitos; Apoio à Família na sua Função Protetiva; Mobilização para o Exercício da Cidadania; Elaboração de Relatórios/Prontuários; Qualidade de Vida; além de Atividades Laboroterápicas e Artístico-culturais.

Número de Pessoas Atendidas ao Ano

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ Jovens
- ☐ Mulheres
- ☐ Adultos
- ☐ Idosos
- ☒ **83** Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☒ **73** Outros públicos da assistência social - Famílias
- ☒ **156** TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE (aqui é referente ao ano anterior)

Observações: informar forma de seleção do público: O público atendido pelo serviço socioassistencial se dá por demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade; por encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e/ou por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

3.2- Equipe de Referência:

Para a consecução de seus objetivos, a APAE de Jaboticabal/SP manteve um quadro de Recursos Humanos, Equipe de Referência, para o atendimento por turno, conforme a demanda, havendo variação de dias da semana para a permanência do usuário no serviço, sendo:

Área de Assistência Social
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência, Idosas e suas Famílias (Organizado segundo a Modalidade de Centro-Dia)
Custeio com Recurso Federal

Função	Quantidade	Carga Horária Semanal/Profissional	Vínculo com a Entidade
Educadora Social	01	20h	Celetista
Monitor de Pintura	01	20h	Celetista
Auxiliar de Limpeza	01	40h	Celetista
Custeio com Recurso Estadual			
Psicólogo Social	01	20h	Celetista
Educadora Social	02	40h	Celetista
Educadora Social	01	30h	Celetista
Custeio com Recurso Municipal			
Assistente Social	01	30h	Celetista

3.3- Metodologia:

Com foco na Matricialidade Sociofamiliar, o serviço socioassistencial foi ofertado através de Atendimentos especializados, em grupo e individualmente, dirigidos às famílias e aos indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal; além da APAE atuar na Defesa e Garantia de Direitos, através da defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, promoção da cidadania e do protagonismo dos usuários, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

O atendimento socioassistencial ocorreu de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h00 às 17h00, portanto, em turnos de 4 horas, diurno e/ou vespertino, conforme a necessidade ou vulnerabilidade (pessoal ou social) enfrentada pelo usuário e conforme a orientação técnica dada pela Equipe de Referência da Assistência Social, planejada em conjunto com a família ou cuidador.

Para atender à demanda dos usuários e das famílias deste serviço socioassistencial, compreendendo a realização do trabalho social essencial de modo tipificado, a APAE de Jaboticabal contou com provisões relacionadas às dimensões de ambiente físico acessível para a realização de atividades individuais e grupais, de recursos materiais socioeducativos (lúdicos, esportivos, culturais e pedagógicos), entre outros de custeio e de equipamentos permanentes adequados às intervenções, ambos com acessibilidade, garantindo adaptações a fim de possibilitar aos usuários, viver do modo mais independente possível e participar plenamente de todos os aspectos da vida. Além de recursos humanos habilitados, configurados pela Equipe de Referência, segundo a NOB RH – SUAS.

Cabe salientar que as Provisões foram incrementadas com os repasses de Emenda Parlamentar Impositiva, sendo executado em 2023, o Processo Nº SEDS-PRC-2023-00187-DM, mediante aprovação do Plano de Trabalho “Aprimoramento da Gestão do Serviço Socioassistencial da APAE de Jaboticabal”, que viabilizou a aquisição de equipamentos, no caso de um Veículo 0Km, havendo contrapartida da APAE de

Jaboticabal para a consecução dos objetivos habilitar e reabilitar pessoas com deficiência e suas famílias, no âmbito da Assistência Social, aprimorando a oferta da Proteção Social, intensificando os apoios necessários à promoção da autonomia, da participação cidadã e da inclusão na família e na comunidade. E também da execução do Processo Administrativo Nº 3773-7/2023, referente ao Termo de Colaboração Nº 04/2023 – Emenda Parlamentar Federal de Investimento, mediante aprovação do Plano de Trabalho “Melhoria das Provisões de Infraestrutura e de Equipamentos Implementando a Gestão e Qualidade dos Serviços Especializados destinados a Pessoas com Deficiências e Famílias da APAE de Jaboticabal”, que viabilizou a Aquisição de Bens Permanentes, promovendo melhorias na Gestão Administrativa e Financeira dos serviços especializados ofertados pela APAE de Jaboticabal, em especial aos usuários do Serviço de Acolhimento Institucional e da modalidade de Centro-dia e dos alunos da Escola de Educação Especial.

Também merece destaque a parceria com o Poder Público Municipal, por Intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, com Apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente/CMDCA, que através do Termo de Fomento Nº 21/2022, Processo Administrativo 8487-5/2022, Vigência 2022 – 2023, viabilizou a Aquisição dos Equipamentos Tecnológicos, a Aquisição de Instrumentos Musicais e Acessórios e ainda a manutenção do Contrato de Trabalho de Profissional com formação em Técnico de Alimentação e Nutrição; que implementaram e fortaleceram o Processo de Gestão Administrativa da Organização Social e o Processo de Ensino-Aprendizagem de alunos com deficiências e necessidades de apoio intensivo, matriculados na escola de educação especial, cujas famílias são acompanhadas pelo serviço sociassistencial.

A título de demonstrar as ações realizadas, mediante os atendimentos especializados prestados por este serviço socioassistencial, executado na perspectiva da autonomia e da defesa de direitos de usuários em situação de vulnerabilidade social, de dependência de cuidados temporários ou permanentes dispendidos pelo ente familiar; e mediante o trabalho destinado às famílias tanto dos usuários beneficiários diretos do serviço socioassistencial na Modalidade de Centro-dia, como das famílias de alunos com graves deficiências e necessidades de apoio permanente-pervasivo matriculados na Escola de Educação Especial, também usuário da Proteção Social, destacam-se:

a) Promoção da Acolhida

- Abordagem individual dos temas como comportamentos, autonomia pessoal, transporte, higiene pessoal, vulnerabilidade social, conflitos, sentimentos, dificuldades financeiras das famílias, questões de saúde, respeito aos objetos pessoais alheios e conservação dos existentes no local e conflitos entre genitores, dentre outras.
- Abordagem de temas nas Rodas de Conversa sobre contexto e convívio familiar, afazeres no

ambiente doméstico/familiar, sentimentos e emoções, atividades realizadas com a família nos finais de semana, hábitos de higiene pessoal, deficiência e suas limitações, saúde relacionada à alimentação saudável, programação de eventos e comemorações promovidos pelo serviço e pela APAE, envelhecimento, economia e uso sustentável de água, Dia Internacional da Família, Maio Amarelo – Todos por um Trânsito mais Seguro, boas maneiras e comportamentos, características físicas, utilização de cinto de segurança, redes sociais e Sexualidade. E ainda abordando temática relacionadas à Educação em Saúde como higiene e cuidados pessoais, higiene bucal, dengue, cuidados/prevenção a picada de abelha e de escorpião, Inclusão Social, informações trazidas pelos telejornais, sobre a participação dos usuários na Carreata organizada pelo Projeto “Unidos pela Inclusão” e a realização da Semana de Jovens e Adultos.

- Realização de Palestra ministrada pelo Clínico Geral da APAE, Dr. Bruno F. T. da Mota e Silva.
- Explanação sobre Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, inclusive com abordagem sobre os tipos de deficiência e os direitos da PcD.
- Explanações sobre datas reflexivas como “Setembro Verde – Mês da inclusão da pessoa com deficiência”, “Setembro Amarelo – Mês de Prevenção ao Suicídio”, Dia do Idoso, Desfile Cívico de 7 de Setembro e sobre o “Outubro Rosa – Mês da Prevenção, Diagnóstico e Autoexame Contra o Câncer de Mama”.

b) Promoção do Desenvolvimento do Convívio Familiar, Grupal e Social

- Sessões de filmes como “Matilda”, “Colegas”, “Uma Amiga Diferente”, “Comunidade, Convivência e Interações”, abordando-se os temas pertinentes como relacionamentos entre pais e filhos, respeito às diferenças, coletividade.
- Atividade sobre “Família em Evidência” – perguntas e respostas sobre os membros familiares.
- Participação na organização de eventos internos para comemoração de aniversários dos usuários.
- Participação na Homenagem a familiar de Ex-presidente da APAE, por ocasião da revitalização do Jardim Sensorial.
- Sessão de leitura e comentários do Livro “Meu Amigo Down na Escola”.
- Sessões de vídeos sobre o tema “Aspectos das Emoções”, “Um lugar chamado aqui”, “Educação Inclusiva: Acolhimento na Escola”, seguidos de discussões sobre as impressões dos usuários.
- Explanações sobre o Dia das Mães, Dia Internacional da Família, dinâmica sobre reencontros/amizade e sobre o Dia dos Pais, Hino Nacional.
- Participação no evento de cunho social da iniciativa privada, denominado Projeto “Biofarm em Ação”, com dinâmica de pintura, colaborando com formas de expressão e interação dos usuários do serviço socioassistencial.
- Participação na Abertura da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla com café da

manhã e lanche da tarde no Jardim Sensorial.

- Dinâmica sobre “O que é Empatia”.

c) Promoção do Desenvolvimento da Autonomia Pessoal

- Atividades de rotina de vida diária, de cuidados pessoais, levantamento da rotina familiar, identidade pessoal e composição familiar e vida autônoma.

- Oficinas de culinária, reconhecendo utensílios, suas funcionalidades e os ingredientes das receitas, preparando e degustando alimentos, organizando o espaço da cozinha e desenvolvendo o treino de alimentação.

- Oficinas de Beleza com atividades de autoconhecimento e autocuidados.

- Atividade sobre funções executivas e de estimulação cognitiva estimulando a abstração, atenção, coordenação motora, percepção visual e estimulação sensorial.

- Atividades com o objetivo de organização dos materiais e dos ambientes utilizados.

- Atividade sobre clima, catástrofes climáticas, estações do ano e vestimentas adequadas a cada uma delas.

- Atividade sobre higiene pessoal e bucal.

- Expressão de sentimentos a partir de escuta de músicas, vídeo informativo e diálogo sobre a importância de higienizar a garrafinha de água, atividade sobre formas geométricas e cores, atividade sobre características do próprio nome (letras).

- Sessão de vídeos educativos como “Acidentes Domésticos” auxiliando a exemplificar riscos domésticos e as devidas prevenções, “Seres vivos e não vivos” e “Moradias”.

- Orientações sobre saúde e bem estar relacionada ao uso de mochilas, “Prevenção e Eliminação de Piolhos”.

- Atividades recreativas com utilização de jogos 05 erros, Quebra Cabeça, Cartas “Isso serve pra que”, “Decifrando Palavras”, “Enfrentando Meus Medos”, “Economia de Água”, “Defina o Personagem”.

- Explanação sobre as datas comemorativas por exemplo sobre o Dia Internacional da Mulher, profissões, saúde bucal e prevenção a cáries e saúde íntima da mulher.

- Atividade sobre Coleta Seletiva e preservação do meio ambiente.

- Atividade sobre locomoção urbana com atenção para faixas de pedestre e semáforos.

- Atividades de pesquisas na sala de informática, de identificação e funções dos equipamentos, de práticas abordando o tema “armadilhas da internet” e de jogos.

- Atividades de plantio de hortaliças, visando a alimentação saudável.

- Treino sobre uso de telefone.

- Promoção de acesso ao Mercado de Trabalho, encaminhando e acompanhando o usuário tanto na fase do Processo Seletivo, quanto na fase de Adaptação à Vaga.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiada à Federação Nacional das APAEs – 125/73
De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80
Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86
Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018
Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698
CNPJ Nº 45.337.185/0001-62
apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



- Participação dos usuários, Autodefensores da APAE de Jaboticabal e representantes da Autodefensoria do Conselho regional do Rio Turvo na Mesa de Diálogos do 6º Fórum Regional de Catanduva sobre o tema “Participação Social para a Defesa da Pessoa com Deficiência”, promovido pela FEAPAE/SP.

d) Promoção de Articulações com outras Políticas Setoriais

- Contato junto ao Setor de Transporte Terceirizado pela Prefeitura local.
- Contato com os equipamentos de oferta de Saúde da rede municipal como CAPS, Farmácia Municipal, Unidade de Pronto Atendimento, CIAF – Centro Integrado de Atendimento à Família, Secretária de Saúde, Hospital Santa Izabel, SAMU e Estratégia Saúde da Família.
- Contato com o INSS.
- Contato com empresa de Transporte, Drograria de Barrinha/SP, Empresa Privada (Escritório de Contabilidade) e com fábrica de refrigerantes local que empregam pessoas com deficiência.
- Contato com a Secretaria de Saúde do município de Guariba/SP, HC de Ribeirão Preto/SP, Setor de Ambulância de Barrinha, Santa Casa de Sertãozinho, Centro Odontológico UNAERP/Ribeirão Preto, Farmácia Municipal de Guariba/SP.
- Contato com o Fundo Social de Solidariedade local.
- Contatos internos com as áreas de Educação e Saúde da APAE para troca de informações sobre usuários, discussão de casos entre equipes e encaminhamentos.

e) Promoção do Acesso ao Sistema de Garantia de Direitos

- Participação das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Jaboticabal.
- Contato com o Conselho Tutelar de Monte Alto.
- Articulação com o Departamento da Pessoa com Deficiência em parceria com a entidade social ABCDOWN, para participação da APAE no evento sobre o Dia Mundial da Síndrome de Down na Prefeitura Municipal, para reunião com equipe do CREAS.
- Encaminhamentos de famílias ao Conselho Tutelar, ao CRAS III, à OAB de Sertãozinho/SP e à Promotoria de Jaboticabal.

f) Promoção de Orientação e Encaminhamento para a Rede de Serviços Locais

- Para concessão de BPC – Benefício de Prestação Continuada.
- Para serviço de Saúde da Rede Municipal como CIAFs do município e distrito de Córrego Rico.

g) Promoção de Atividades de Convívio e de Organização da Vida Cotidiana

- Atividades em grupo estimulando a convivência e a interação entre os usuários, a ajuda mútua entre os usuários na realização de tarefas básicas do dia-a-dia, inerentes ao serviço de Proteção Social e no



ambiente familiar.

h) Promoção de Orientação Sociofamiliar

- Atendimentos individuais às famílias/cuidadores referente a questões econômicas, cestas básicas para famílias vulnerabilizadas economicamente, acompanhamento do contexto familiar, solicitação de Relatório Médico para defesa de BPC, medicações, mercado de trabalho, informações sobre o aluno/usuário, questões de saúde da família e do usuário, consultas médicas, Relatório Informativo para continuidade em atendimentos de saúde em rede privada, atendimento odontológico na rede, relatório médico para fins de pensão por morte.
- Contatos telefônicos às famílias ou cuidadores sobre o trabalho executado, Isenção de IPVA, transporte gratuito escolar, consulta médica, Relatório Informativo, frequência ao serviço socioassistencial, justificativa de faltas, cadeira de banho e órtese, risco social, desenvolvimento do trabalho sobre sexualidade, atendimento odontológico, Eleição Regional de Autodefensores, exames médicos, acompanhamento psicológico, exames médicos, acompanhamento psicológico, entrega de cestas básicas doadas pela Rede Solidária às famílias em situação de vulnerabilidade economicamente, pensão alimentícia, transporte gratuito municipal e intermunicipal, orientação sobre o CADÚNICO, Informativo sobre a Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e Desfile Cívico de 07 de setembro, Processo de Curatela, conflitos no âmbito familiar, Carreta da Inclusão, dia do Idoso e atividade no Centro Recreativo “Edson Martini”.

i) Promoção de Estudo Social

- Realização de Diagnósticos Sociofamiliares e Econômicos e de atualizações aos existentes.
- Realização de discussões dos casos em acompanhamento, realizadas pela Equipe Técnica do Serviço Socioassistencial.

j) Promoção de Encaminhamento de Família para o Cadastro Socioeconômico

- Encaminhamento ao Cadastro Único para fins de BPC.

k) Promoção de Visitas Domiciliares,

- Realização de visitas pela equipe técnica de Assistência Social referentes ao acompanhamento do contexto familiar, questões de saúde do usuário, questões econômicas/cesta básica, vulnerabilidade social, medicações e alimentação/dieta, Benefícios Eventuais, questões judiciais e doações de produtos alimentícios.

l) Promoção de Informação, Comunicação, Defesa de Direitos e Mobilização para a Cidadania

- Debates sobre “Janeiro Branco” e Campanha de Saúde Mental.
- Atividades relativas às datas comemorativas.
- Documentos de identificação pessoal.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiada à Federação Nacional das APAEs – 125/73
De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80
Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86
Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018
Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698
CNPJ Nº 45.337.185/0001-62
apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



- Realização de Reuniões Mensais do Programa de Autodefensoria, incluindo a participação de famílias, para tratar de assuntos relacionados a Conferência Municipal de Assistência Social.
 - Participação de uma vereadora da Câmara Municipal em Reunião de Autodefensoria.
 - Explicação sobre a dose bivalente da vacina Covid-19 e a Gripe H1N1, Dengue, o SUS, Coleta Seletiva.
 - Sessões de vídeos educativos sobre temas diversos para consecução de atividades relativos à Escravidão no Brasil, o “Maio Amarelo” 2023 – no trânsito escolha a vida”, Coleta Seletiva, Câncer de Mama.
 - Explicações sobre Eleições para Autodefensores Regionais do Conselho do Rio Turvo sob a gestão da Monte Alto/SP, sobre a Lei Maria da Penha, Decreto 7.999/2023 de Calamidade Pública no Município de Jaboticabal.
 - Promoção da Palestra sobre Escorpões.
 - Promoção de Palestra sobre “Câncer de Mama”, ministrada pela Enfermeira e Técnica de Enfermagem da APAE.
 - Informações e dinâmicas sobre a Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.
 - Participações dos Autodefensores na 2ª Jornada da Assistência Social e dos Fóruns de Família e de Autodefensoria, promovidos pela FEAPAE/SDP, em Sorocaba/SP, organizado FEAPAE/SP.
 - Trabalho de reflexão e conscientização sobre datas importantes como a Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente.
 - Aliado ao trabalho desenvolvido com os usuários, a equipe técnica participou das Reuniões Ordinária e Extraordinárias do CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social, de reuniões nos equipamentos de Assistência Social (CREAS) local e dos municípios vizinhos onde residem os usuários.
 - Leitura da 2ª Edição do Jornal Estudantil “A Força das Diferenças”, elaborado pela turma da Sala de Educação para o Trabalho.
 - Roda de Discussão sobre a Cartilha de Habilidades Básicas e de Gestão proposta pela FEAPAE/SP com referência aos documentos essenciais do cidadão (RG, CPF, Certidão de Nascimento), desenvolvendo ainda atividade “Números da Minha Vida” (peso, altura, idade, data de nascimento, tamanho do pé e vestimentas).
 - Atualização da Autorização de Imagem e Som do Usuário e da Família visando a publicação de fotos, vídeos, depoimentos e de trabalhos manuais ou obras; em mídias sociais.
 - Aplicação da Pesquisa de Qualidade e Satisfação sobre o Serviço estimulando a participação dos usuários na avaliação do serviço ofertado pela organização social.
- m) Promoção do Fortalecimento da Função Protetiva da Família
- Reuniões do Grupo “Escola de Famílias”.
 - Participação das famílias da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Jaboticabal/SP.
 - Orientações sobre o Programa Educação para o Trabalho – Trampolim/SENAC ofertado aos usuários.



- Participação das famílias em eventos de valorização da pessoa com deficiência e de inclusão social ocorridas na comunidade.

n) Promoção de Articulações com a Rede de Serviço Socioassistencial local

- Contato com equipamentos da Assistência Social como o CRAS dos territórios e CREAS de Jaboticabal.
- Contato com equipamentos da Assistência Social de cidades vizinhas como o Bolsa Família, ao CREAS de Barrinha/SP a ao CREAS do município de Guariba/SP.

o) Elaboração de Relatórios e/ou Prontuários

- Elaboração de Relatórios Circunstanciados Mensais que são encaminhados ao Gestor Municipal da Assistência Social.
- Elaboração de Informativo de Ocorrência encaminhado ao CREAS de Jaboticabal, de Relatórios Informativos e de Declaração de Frequência, Relatório Informativo para fins de BPC – Benefício de prestação Continuada e Relatório Informativo ao CREAS local.

E para complementar a atenção especializada no campo da Assistência Social, a fim de oportunizar o desenvolvimento pessoal, social e de condições emancipatórias no enfrentamento das vulnerabilidades/barreiras sociais, foram executadas ainda atividades referentes à Rodas de Conversa, Inclusão no Mercado de Trabalho, Programa de Autogestão e Autodefesa, Reuniões com Famílias e/ou Cuidadores, entre outras como:

a) Ações de Defesa de Direitos, de Mobilização para a Cidadania e de Visibilidade à questão da pessoa com deficiência dado pela participação de profissionais às Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social, de Saúde e do CMDCA - Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Jaboticabal.

b) Promoção de Atividades Artísticas e Culturais, através do estudo e da confecção de adornos para festas típicas comemoradas; continuidade do trabalho de releitura das obras de Romero Brito, comparativo entre sua obra, e das referências de Tarsila do Amaral e de Van Gogh, respectivamente, das releituras de “Abaporu” e “A Noite Estrelada”; confecção de escultura de gesso e mosaico; sessão e vídeo sobre Arthur Bispo do Rosário.

c) Promoção de Atividades na Comunidade ou com a Comunidade, através no sentido de favorecer a participação de social de pessoas com deficiências, seja frequentando diferentes ambientes da comunidade, seja fazendo mobilizações ou sensibilizações da comunidade para questões de direitos das pessoas com deficiências, de valorização e de inclusão social, seja evidenciando o protagonismos destas pessoas em apresentações artístico-culturais como da Fanfarra “Toninho Bellodi” composta por usuários; participando do Evento “Dia Internacional da Síndrome de Down” e da Carreata pela Inclusão junto às famílias, em

articulação às entidades congêneres que também atendem pessoas com deficiências no município, promovido pelo Departamento da Pessoa com Deficiência/Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social na Prefeitura Municipal; distribuição o Informativo do Setembro Verde – Mês da Inclusão da Pessoa com Deficiência a transeuntes; participando do Desfile Cívico de 7 de Setembro no pelotão Unidos pela Inclusão; da 2ª Jornada da Assistência Social e do Fórum de Autodefensoria e Família realizado pela FEAPAES, em Sorocaba; dos eventos da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla; apresentando o trabalho de Autodefensoria e Pesquisa sobre Acessibilidade no 1º Encontro de Tecnologias Assistivas e Inclusão promovido pela FATEC de Taquaritinga e representando a APAE na Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência; participando de Reunião de Rede de Proteção à Criança e Adolescente, ministrada pelo Promotor Dr. Carlos M. O. Otuski; entre outros passeios pelos locais públicos da cidade.

d) Promoção de Qualidade de Vida, através da prática de atividades físicas como caminhada, banho de sol, exercícios de relaxamento e de alongamento, treino Ritbox e circuito; do desenvolvimento do Projeto Cuidando da Saúde de monitoramento de peso, pressão e de diabetes, realizado pela Equipe de Saúde; de atividades recreativas; e de sessões de leitura de livros e poemas e rodas de músicas.

e) Promoção de Atividades Laborterápicas, através da confecção de produtos artesanais utilizando-se diferentes técnicas e estilos como pintura (pano de prato, sacola, telas), tear, decoração de caixas em MDF, cartões, jogos americanos, transformação de materiais descartáveis (lata e garrafa pet) em utilitários, imã, chaveiro, quadros, decoração de vasos, reciclagem de potes para armazenamentos de temperos, encadernação/personalização de bloco de papel conforme os interesses, colaborando para saúde física e psíquica dos usuários; e dos laços alusivos ao Dia Internacional da Síndrome de Down, ao Setembro Verde – Mês da Inclusão da Pessoa com Deficiência, para as mobilizações que ocorreram subsequentemente, ao Novembro Azul visando a campanha de conscientização dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, e também à Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, dentre outros materiais de divulgação dos objetivos que cada mobilização representa.

E para garantir a participação tanto das famílias, quanto dos usuários na vida e na gestão desta organização social, os mesmos foram convidados a participar de atos institucionais como da Assembleia Geral Ordinária para Aprovação do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do Exercício de 2022 e Assembleia Extraordinária para a Aprovação de mudança no Estatuto Social, realizada em 04/05/2023.

3.4- Abrangência Territorial:

A Organização está inserida no Sistema de referência e de Contrarreferência da rede

socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- ☒ Sim
☐ Não
☐ Não se Aplica

A APAE de Jaboticabal integra a Rede de Serviços Socioassistenciais local, estando inserida no sistema de referência e contrarreferência do município junto aos equipamentos CRAS e CREAS, uma vez que oferta o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias ao público alvo citado, residente em Jaboticabal. Entretanto, o serviço também atende aos usuários dos municípios vizinhos de Barrinha e Guariba, por estes municípios não possuírem o referido, nem tão pouco realizarem a Habilitação e Reabilitação e à Vida Diária e Comunitária, no âmbito da Assistência Social, na intersetorialidade das políticas públicas de Educação e Saúde, como ocorre na APAE de Jaboticabal, fato que caracteriza a abrangência regional do serviço.

Alcance da Oferta:

- ☒ Municipal
☐ Estadual
☐ Federal

Localidades: municípios de Jaboticabal, Barrinha e Guariba.

3.5-Resultados Obtidos:

A APAE de Jaboticabal, no campo da Assistência Social, atuou na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Promoção de sua Inclusão à Vida Comunitária, realizando a Proteção Social Especial de Média Complexidade, caracterizada cumulativamente por Atendimento e Defesa de Direitos; afiançada por entes governamentais das esferas Federal, Estadual e Municipal; articulada a outras políticas públicas garantidoras de direitos.

A execução do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias foi ofertado às pessoas com deficiências, acima de 30 anos de idade, com algum grau de dependência, cujas limitações foram agravadas por violações de direitos ou outras situações que comprometeram o desenvolvimento de sua autonomia; e realizou o trabalho de apoio à função protetiva, de

fortalecimento de vínculos, de promoção do acesso a políticas públicas e de assessoramento às famílias; a fim de atingir os objetivos de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida do público alvo do SUAS - Sistema Único de Assistência Social.

Em 2023, este serviço socioassistencial atendeu a média de 83 usuários, superando em 22% a Meta estabelecida de atender 80% do total de 85 usuários. E ainda atendeu a média de 73 famílias, portanto, ultrapassando em 43% a Meta estabelecida que era de atender 80% do total de 70 famílias de pessoas com Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Os Indicadores abaixo comprovam o cumprimento das Metas estabelecidas e pactuadas no exercício de 2023:

a) Quanto a Etapa de Identificar Vulnerabilidades e/ou Riscos Sociais

- 13 Diagnósticos Sociofamiliar e Econômicos,
- 35 Atualizações do Diagnóstico Sociofamiliar e Econômico,
- 03 Entrevistas Sociais Familiares,
- 03 Pareceres Sociais.

b) Quanto a Etapa de Fortalecer a Função Protetiva das Famílias atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial

- 282 Atendimentos Individuais às famílias ou cuidadores,
- 621 Contatos Telefônicos às famílias ou cuidadores,
- 154 Visitas Domiciliares.

c) Quanto a Etapa de Promover Acesso das Famílias com Vulnerabilidade Social a Benefícios, Serviços Socioassistenciais, Rede de Serviços (público e privado) afins e ao Sistema de Garantia de Direitos

- 03 Famílias encaminhadas a receber benefícios socioassistenciais,
- 01 Articulação afim da família a receber benefícios socioassistenciais,
- 10 Famílias encaminhadas à rede de serviços (públicos ou privados) afins,
- 104 Articulações junto à rede de serviços (públicos ou privados) afins,
- 03 Famílias encaminhadas à Rede de Serviços Públicos de Assistência Social,
- 03 Articulações junto à Rede de Serviços Públicos de Assistência Social,
- 02 Participações em Reuniões junto à Rede de Serviços Públicos de Assistência Social,
- 04 Famílias encaminhadas ao Sistema de Garantia de Direitos,
- 28 Articulações junto ao Sistema de Garantia de Direitos,
- 27 Participações em Reuniões junto ao Sistema de Garantia de Direitos,
- 18 Participações em reuniões internas para discussão de caso,

- 187 Articulações junto ao serviço de Saúde da APAE,
- 46 Articulações junto ao serviço de Educação da APAE,
- 54 Encaminhamento interno.

d) Quanto à Etapa de Orientar e apoiar as famílias acompanhadas pelo Serviço de Proteção Social Especial na superação de questões cotidianas, de sobrecarga e consequente desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes ou prolongados

- 21 Reuniões com famílias e/ou cuidadores,
- 49 Famílias, do total de 66, referem diminuição de sobrecarga na prestação/demanda de cuidados, na Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e Satisfação das famílias.

e) Quanto a Meta de Acolhimento das demandas trazidas pelos usuários:

- 97 Acolhidas realizadas pelas Educadoras Sociais,
- 40 Atendimentos aos usuários que demandam intervenção da equipe técnica,
- 03 Usuários inseridos no Mercado de trabalho.

f) Quanto à Etapa de Acolhimento Social de Interesse e Necessidade do Usuário

- 1.166 Grupos de Rodas de Conversa realizados,
- 08 Média de participantes nos Grupos de Rodas de Conversa,
- 12 Fatores predisponentes de vulnerabilidade social levantados nos grupos.

g) Quanto à Etapa de Viabilizar o Desenvolvimento e/ou a Manutenção de Potencialidades, Visando a Autonomia Pessoal e a Inclusão Produtiva e Social dos Usuários Acompanhados pelo Serviço de Proteção Social

- 1987 Grupos de Autonomia Pessoal e de Organização da Vida Cotidiana,
- 08 Média de participantes, em média, dos Grupos de Autonomia Pessoal,
- 173 Grupos de Desenvolvimento do Convívio Familiar, Grupal e Social,
- 12 Participantes, em média, do Grupo de Desenvolvimento do Convívio Familiar, Grupal e Social,
- 216 Grupos de Defesa de Direitos e de Mobilização para a Cidadania,
- 09 Participantes, em média, dos Grupos de Defesa de Direitos e de Mobilização para a Cidadania,
- 442 Grupos de Atividades Laborterápicas,
- 07 Participantes, em média, dos Grupos de Atividades Laborterápicas,
- 412 Grupos de Atividades de Qualidade de Vida,
- 09 Participantes, em média, dos Grupos de Atividades de Qualidade de Vida,
- 153 Grupos de Atividades Artísticas e Culturais,
- 09 Participantes, em média, dos Grupos de Atividades Artísticas e Culturais

Diante da exposição dos Indicadores das atividades essenciais tipificadas e as complementares, considera-se o serviço cumprido satisfatoriamente, garantindo as seguranças de acolhida das demandas; de acesso aos direitos sociais; de convívio familiar, comunitário e social; aquisições aos usuários e às famílias e/ou cuidadores relacionadas às competências emancipatórias para autogerir sua vida; redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional, diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência; redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos e a Proteção Social voltada ao desenvolvimento de autonomias e a inclusão social e produtiva; satisfazendo o objetivo de trabalhar as várias dimensões da vida cotidiana de pessoas com deficiências e de suas famílias.

Para comprovar a execução do serviço socioassistencial e os resultados obtidos, e ainda garantir a participação de usuários e famílias na condução dos serviços ofertados, a Apae de Jaboticabal realizou a Pesquisa Anual de Qualidade dos Serviços e Satisfação dos Usuários, que foi respondida por 37 beneficiários diretos do serviço socioassistencial, modalidade de Centro-dia, sendo observado quanto a Acolhida e as orientações fornecidas pela equipe de Assistência Social que 73% considerou “Ótima” e 27% “Bom”. Quanto às atividades desenvolvidas terem ajudado na relação com amigos e familiares, 81.1% considerou “Ótimo” e 18.9% “Bom”. Quanto às atividades terem ajudado na conquista de autonomia pessoal, 83.8% considerou “Ótimo” e 16.2% “Bom”. Quanto à estrutura física da organização, 40.5% considerou “Ótimo”, 40.5% “Bom”, 18.9% “Regular”. Quanto a alimentação, 62.2% consideraram “Ótima” e 37.8% “Bom”. Sugestões levantadas pelos usuários do Serviço: bebedouro de água e pia para lavar as mãos no refeitório, rampas, toldo para a casa multifuncional, cadeiras de rodas, painel fixo de atividades, calculadora, frutas de sobremesa e no café da manhã, instalação de piscina para retorno da hidroterapia, professor de Educação Física.

A Pesquisa foi aplicada às Famílias de usuários do serviço socioassistencial de Centro-dia, sendo respondida por 66 delas, sendo que 71.2% consideraram “Ótimo” o desenvolvimento do usuário quanto à autonomia para fazer atividades básicas do dia-a-dia, 25.8% consideraram “Bom” e 3% “Regular”. Quanto aos atendimentos prestados pela equipe de Assistência Social que contribuíram para a diminuição da sobrecarga familiar na demanda de cuidados com os usuários, 63,6% consideraram “Ótimo”, 33.3% “Bom”, 1.55% “Regular” e 1.55 “Ruim”. Quanto ao serviço de Assistência Social, na Modalidade de Centro-dia ter contribuído para a diminuição da sobrecarga familiar, 74.2% das famílias consideraram “Ótimo”, 22.7% “Bom” e 3.1% “Regular”. Ainda foram relatadas opiniões e sugestões dessas famílias para o aprimoramento do serviço como cada vez mais atividades aos filhos incluindo de vida diária, mais atendimento de fisioterapia, retornar à frequência diária, encaminhamento para tratamento odontológico, mais atividades físicas para evitar o sedentarismo.

Ainda houveram 100 respostas das Famílias de usuários do Serviço Socioassistencial, cujos filhos estão matriculados na Escola de Educação Especial, com relação aos Assuntos Abordados nas Reuniões e Palestras, 73% das Famílias consideraram “Ótimo”, 24% “Bom”, 2% “Regular” e 1% “Ruim”. Já quanto ao Indicador do Papel da APAE na Defesa de Direitos, 74% das Famílias consideraram “Ótimo”, 23% “Bom”, 2% Regular” e 1% “Ruim”. Quanto à Informações e Orientações fornecidas pela Equipe do serviço socioassistencial, 74% das Famílias consideraram “Ótimo”, 21% “Bom”, 4% “Regular” e 1% “Ruim”. E quanto às sugestões para o aprimoramento do serviço: mais atendimento da saúde (Psicologia e Fonoaudiologia), intensificar o trabalho de Higiene Pessoal e Comunicação, a prática da defesa de direitos da pessoa com deficiência, Reunião de Pais no período da tarde, a atenção às famílias, atendimentos todos os dias da semana, mais atividades externas (passeio e recreação), palestras em grupos de famílias para esclarecer dúvidas e ter acesso a informações sobre direitos e deveres das famílias, atendimentos de dentista e mais assistência durante visita domiciliar.

04- Parcerias

A APAE de Jaboticabal celebrou parceria, de interesse mútuo e recíproco, com a Prefeitura Municipal de Jaboticabal por Intermediário da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, decorrente de Dispensa do Chamamento Público, através do Termo de Colaboração Nº 34/2022, publicado em Jornal Oficial do município, em 27/12/2022.

Esta parceria contou com o cofinanciamento do Governo Federal, através do Ministério da Cidadania; do Governo Estadual, através da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo; e do Governo Municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social; objetivando a transferência de recursos financeiros no montante de R\$196.898,80, destinados à execução do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, do Nível de Média Complexidade, organizado segundo a Modalidade de Centro-dia, ofertado diretamente a pessoas com deficiências, e também às famílias dos usuários.

No ano de 2023, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias foi executado, satisfazendo os interesses compartilhados pela Administração Pública e pela APAE, observando-se os objetivos e diretrizes da LOAS, em conformidade com a Política Municipal de Assistência Social, ao Plano Municipal de Assistência Social, ao Plano de Trabalho elaborado de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109/2009) e seguindo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e transparência; tanto na gestão financeira, como na gestão do próprio serviço.

Os recursos financeiros das 03 esferas governamentais que cofinanciam o Serviço Socioassistencial e foram transferidos pela Administração Pública Municipal foram aplicados estritamente em Despesas vinculadas ao Plano de Trabalho, em conformidade à Fundamentação Legal e aos Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade, sendo a APAE responsável pela gestão dos Recursos Humanos envolvidos e consequentemente pelos Encargos (Trabalhistas, Previdenciários, Tributários e Comerciais) decorrentes desta execução, pelos ônus ordinários e extraordinários incidentes, pela divulgação das ações em sítio eletrônico; reportando-se ao Gestor Público, perante toda e qualquer intercorrência no período, a quem coube o monitoramento e avaliação quanto à eficiência e efetividade das ações no cumprimento do Objeto, por meio da Vigilância Socioassistencial Municipal.

Faz-se necessário relatar o Apostilamento do Termo de Colaboração em questão, no tocante ao remanejamento de recursos constantes no Plano de Trabalho, sem haver alteração do Valor Total da Parceria, publicado no Jornal Oficial do Município em 22/12/2023.

Registra-se a inconformidade com o papel do ente federal quanto à transferência do recurso financeiro, mediante a falta de atualização nos valores repassados, as constantes supressões nos valores repassados sem qualquer tipo de aviso prévio e a discrepante falta de periodicidade nos repasses do FNAS/Fundo Nacional de Assistência Social ao Fundo Municipal de Jaboticabal; comprometendo a manutenção do Serviço e consequentemente promovendo a redução da Meta quantitativa de atendimento para o exercício seguinte.

Vale ressaltar que esse Aditamento foi executado parcialmente do ponto de vista financeiro, uma vez que o valor repassado foi inferior ao esperado, ficando a APAE no aguardo de instrução do Gestor Municipal da Assistência Social para efetuar a Prestação de Contas deste Termo de Aditamento.

Só não houve comprometimento do serviço no exercício de 2023 graças aos recursos de Emendas Parlamentares como a proveniente do Termo de Fomento - Processo Nº SEDS-PRC-2023-00187-DM – Transferência de Recursos Financeiros destinados à Aquisição de Equipamentos, parceria com Órgão da Administração Pública do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, no valor de R\$50.000,00; do Termo de Colaboração Nº 04/2023 – Processo Administrativo Nº 3773-7/2023, Emenda Parlamentar Federal de Investimento, parceria com Prefeitura Municipal de Jaboticabal, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, no valor de R\$140.000,00; e o Termo de Fomento Nº 21/2022 – Processo Administrativo Nº 8487-5/2022, parceria também com Órgão da Administração Pública de Jaboticabal, por intermédio do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaboticabal, no valor de R\$62.000,00.

Por fim, durante todo o exercício, a execução física e financeira do serviço foi acompanhada pela

Direção Técnica, pela Coordenação, e pela Direção Administrativa e Financeira da APAE. Mensalmente, relatórios circunstanciados foram entregues à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que por sua vez realizou visita de monitoramento referente à Vigilância Socioassistencial das ações em relação ao cumprimento do Objeto, das Metas cumpridas e resultados atingidos.

Descrição da Oferta: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2023, o Serviço de Acolhimento Institucional, na Modalidade de Residência Inclusiva, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, foi ofertado de modo tipificado, contínuo, planejado e sem contraprestação por parte dos usuários, a um grupo pequeno de pessoas com deficiências, de ambos os sexos, com vínculos familiares extremamente fragilizados e/ou rompidos e que não dispunham de condições de autossustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que foram desligados de instituições de longa permanência.

O serviço funciona em edificação inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada ao número e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade; visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, inclusive contando com a participação coletiva dos usuários a definição das regras de gestão e de convivência do serviço, também como forma de assegurar os perfis de autonomia dos usuários.

Para se atingir os objetivos de promover a convivência mista entre os residentes, desenvolver capacidades adaptativas para a vida cotidiana que favoreçam a construção progressiva da autonomia, e a inclusão social e comunitária dos residentes, a inserção na vida produtiva e a possibilidade de reinserção em família extensa, o Serviço de Acolhimento Institucional, realizou as ações essenciais, tipificadas, relacionadas ao abrigo, mantendo-se preparada para ações de desabrigo; acolhimento de demandas; apoio

à função protetiva da família; identificação e mobilização de família extensa ou ampliada; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; de convívio e de organização da vida cotidiana; estudo social; orientação sociofamiliar; construção do PIA - Plano Individual de Atendimento; orientação e encaminhamento para a

rede de serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas setoriais; diagnóstico e encaminhamentos para Cadastramento Socioeconômico; visita domiciliar; elaboração de relatórios/prontuários e outros;

ações de promoção ao desenvolvimento da autonomia pessoal; promoção de acesso a documentação pessoal; e articulação como Sistema de Garantia de Direitos; articulação com a Rede de Serviços Socioassistenciais e com os serviços de outras Políticas Públicas Setoriais; atividades comunitárias e de promoção do Acesso à Documentação Pessoal; além de se manter aberta ao Monitoramento e Avaliação tanto do próprio serviço, através das reuniões de Equipe e Direção Técnica, quanto do Órgão Gestor Municipal.

Número de Pessoas Atendidas

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ Jovens
- ☐ Mulheres
- ☐ Adultos
- ☐ Idosos
- ☒ Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social
- ☒ TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE (aqui é referente ao ano anterior)

Observações: Forma de seleção do público: Conforme os pressupostos da tipificação, a forma de acesso ao serviço se dá por requisição de outros serviços de políticas públicas setoriais, CREAS, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário; respeitando-se a definição do público alvo e a abrangência ser municipal.

3.2- Equipe de Referência:

Este Acolhimento Institucional contou com os recursos humanos, com formação superior e de nível médio, suficiente para a execução das funções pertinentes, com a carga horária indispensável à oferta de apoio constante para atendimento à diversidade e à complexidade das demandas do público alvo supracitado, em regime integral, de acordo à NOB-RH/SUAS, sendo:

Serviço de Proteção Social Especial de Acolhimento Institucional

Residência Inclusiva			
Custeio com Recurso Federal			
Função	Quant.	Carga Horária Semanal/Profissional	Vínculo com a Entidade
Cuidadores	05	35h (cada um)	Celetista
Custeio com Recurso Estadual			
Cuidador (Noturno)	01	35h	Celetista
Assistente Social	01	30h (Até Novembro/2021)	Celetista
Custeio com Recurso Municipal			
Coordenadora	01	40h	Celetista
Assistente Social	01	30h (Mês de dezembro e 13º Salário)	Celetista
Cuidadores (diurno e noturno)	02	35h	Celetista
Auxiliar de Escritório	01	40h	Celetista

3.3- Metodologia:

Em 2023, o Serviço de Acolhimento Institucional, na Modalidade de Residência Inclusiva, foi prestado a um grupo de 10 (dez) pessoas com deficiência, acima de 18 anos de idade, de ambos os sexos, com vínculos familiares extremamente fragilizados e/ou rompidos e que não dispunham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar temporária ou permanente.

O serviço ocorreu de modo planejado, personalizado, ininterrupto e sem contraprestação por parte do usuário, se mantendo inserido na comunidade, apresentando características residenciais em condições dignas de moradia e acessibilidade, para que os usuários tivessem sua identidade, integridade e histórias de vida preservadas, estando localizado no centro da cidade, o que possibilita acesso fácil a equipamentos públicos, comerciais e de lazer.

Para se atingir os objetivos de promover a convivência mista entre os residentes, desenvolver capacidades adaptativas para a vida cotidiana que favoreçam a construção progressiva da autonomia, e a inclusão social e comunitária dos residentes, a inserção na vida produtiva e a possibilidade de reinserção em família extensa, o Serviço de Acolhimento Institucional, realizou as ações essenciais, tipificadas, relacionadas ao Acolhimento, referente das demandas dos residentes, relativos à escuta e à oferta de orientações quanto a comportamentos, higiene pessoal, afazeres pessoais, sentimentos, emoções, saúde, medicação, alimentação, respeito, trabalho, relacionamento, sexualidade, e quanto ao fortalecimento de vínculos entre residentes, sempre necessário ao ambiente familiar ao qual o serviço de Acolhimento Institucional se assemelha; Desenvolvimento do Convívio Familiar, Grupal e Social se manteve através das atividades rotineiras de Contato Telefônico e/ou por whatsapp dos residentes com os familiares, amigos e namorados; Desenvolvimento da Autonomia, referente a aquisição de habilidades individuais para a vida diária inerente

ao Serviço de Acolhimento Institucional, no que diz respeito a independência para se alimentar, manusear adequadamente os utensílios, cuidado com a higiene bucal e corporal, independência para se vestir e se calçar adequadamente, cuidado com o animal de estimação, reconhecimento da localização da residência e do que tem ao seu redor, percepção de horários, verbalização de opiniões ou necessidades ou interesses próprios, levantamento e realização compras de itens necessários ao bem-estar dos usuários, incentivo para a tomada de decisões e utilização adequada de meios de comunicações; incrementadas pelas habilidades desenvolvidas no dia-a-dia em diversos contextos sociais (mercado de trabalho, Escola Especial, serviço socioassistencial para pessoas com deficiências/Centro-dia, Escola de Artes); Convívio e de Organização da Vida Cotidiana, continuaram a ocorrer atividades de vida diária, como na limpeza e na organização da residência, e nos cuidados com pertences pessoais; recreação, saúde, educação, eventos sociais, culturais, esportivos e acompanhamento de visitas de familiares, amigos e namorados; Encaminhamento a Rede de Serviços Locais ocorreu principalmente em relação ao acompanhamento dos residentes na área de Saúde, tanto em relação à continuidade dos atendimentos clínicos ofertados pela APAE, quanto pelas especialidades médicas ofertadas pelos planos de saúde dos residentes, incluindo o pronto atendimento, as consultas com médicos especialistas e ao dentista, e os exames médicos específicos (mamografia e eco bidimensional); Promoção de Acesso à Documentação Pessoal, relativo à necessidade de 2ª via do documento de Registro Geral para três residentes; Articulação com a Rede de Serviço Socioassistencial referente aos contatos com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; Articulação com Outras Políticas Setoriais referente a continuidade com serviços (públicos e privados) da própria APAE, da Farmácia Municipal (Medicação de Auto Custo) e da rede privada, CIAF - Centro Integrado de Atendimento à Família, Planos de Saúde, INSS para acompanhamento do requerimento sobre o Auxílio Inclusão para as residentes e em empresa que contratou os serviços de 02 usuárias; Articulação Interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos, referente a participação da Coordenadora do Serviço Socioassistencial da APAE em Reunião do CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social e na Conferência Municipal de Assistência Social; Elaboração de Relatórios e/ou Prontuário, referente ao registra nos Prontuários Individuais, referentes à rotina dos usuários no serviço, além da elaboração dos Relatórios Circunstanciados mensais ao órgão gestor da Assistência Social; e o Monitoramento e Avaliação do Serviço que ocorreu através de órgãos públicos intimamente relacionados ao serviço como da Vigilância Socioassistencial/Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, e do Ministério Público; além do monitoramento contínuo da Direção Técnica e Coordenação do Serviço de Acolhimento Institucional, além da Administração da APAE de Jaboticabal/SP.

A exceção ao trabalho social essencial se refere às ações de Abrigamento uma vez que o serviço já funciona com a capacidade máxima instalada; de Desabrigamento, pois não foi possível o retorno do usuário à família de origem ou extensa; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento, uma vez que foi dada continuidade ao existente; de Estudo Social, de Diagnóstico e Encaminhamento para Cadastramento Socioeconômico; de Apoio à Família na sua Função Protetiva; Identificação e Mobilização de Família Extensa ou Ampliada; e Orientação Sociofamiliar por não haver demanda.

Ainda ocorreram inúmeras atividades referentes a Atividades Comunitárias, que embora não tipificadas, merecem destaque por representar a plena inserção do serviço de acolhimento na comunidade.

Para tanto, se atingir os objetivos de desenvolver capacidades adaptativas para a vida cotidiana, construir autonomias e de inclusão social, o Serviço de Acolhimento Institucional contou com um aparato de provisões que compreendem desde o ambiente físico acolhedor e não identificado como institucional, servindo como endereço de referência aos residentes, com condições dignas de repouso, de espaço de estar e convívio em grupo, de guarda de pertences, de lavagem e secagem de roupas, de banho e higiene pessoal, de vestuário; com a devida acessibilidade. Também recursos materiais (permanentes e de custeio) suficientes e condizentes à permanência destes residentes com conforto e segurança, além dos destinados às atividades essenciais desenvolvidas pelo Serviço, entre outras que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; conforme as necessidades, habilidades e interesses dos usuários. E por fim, manteve um quadro de recursos humanos em termos de quantidade e qualificação necessárias ao desenvolvimento das ações socioassistenciais para o atendimento à demanda, respeitando-se a NOB – RH/SUAS.

3.4-Abrangência Territorial:

A Organização está inserida no Sistema de Referência e de Contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se Aplica

Alcance da Oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Federal

Localidades: Município de Jaboticabal.

O Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva existente desde 2012, foi resposta à demanda a ser equacionada pelo Poder Executivo Municipal, particularmente devido à situação de indivíduos em processo de desinstitucionalização de abrigo de longa permanência, e desde então, o Serviço atendeu ao público alvo citado, residente em Jaboticabal, o que lhe confere abrangência municipal.

3.5-Resultados Obtidos:

A APAE de Jaboticabal, no campo da Assistência Social, atuou na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Promoção de sua Inclusão à Vida Comunitária, realizando a Proteção Social Especial de Alta Complexidade, caracterizada cumulativamente por Atendimento e Defesa de Direitos; afiançada por entes governamentais das esferas Federal, Estadual e Municipal; articulada a outras políticas públicas garantidoras de direitos.

Em 2023, a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Acolhimento Institucional, na modalidade de Residência Inclusiva, ofertou proteção integral a 10 pessoas com deficiências, acima de 18 anos, de ambos os sexos, em situação de dependência, que não dispõem de retaguarda familiar e de condições de autossustentabilidade.

Os Indicadores abaixo comprovam o cumprimento das Metas estabelecidas e pactuadas no Plano de Trabalho, conforme as Etapas abaixo descritas:

a) Etapa 01 - Fortalecer vínculos interpessoais, familiares e sociais

- Realização de 36 orientações para fortalecimento de vínculos,
- Realização de 24 visitas efetuadas pelos residentes às famílias extensas/amigos,
- Promoção de 34 visitas assistidas de familiares ou amigos.

b) Etapa 02 - Acolher as demandas trazidas e identificadas pelos residentes

- Realização 157 acolhidas as necessidades individuais dos residentes, de forma humanizada e orientações que asseguraram o pleno desenvolvimento de potencialidades.

c) Etapa 03 - Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais ou serviços afins (público e privado)

- Realização de 15 articulações com a Rede de Serviços Socioassistenciais do município,
- Realização de 16 articulações para Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos,

- Realização de 107 articulações com serviços afins (público e privado).

d) Etapa 04 - Promover reuniões e/ou capacitações à Equipe de Assistência Social

- Promoção de 03 participações em cursos e/ou palestras,

- Promoção de 04 participações em Reuniões Internas.

e) Etapa 05 - Contribuir para a formação de vínculos familiares e sociais

- Promoção de 15 encontros entre residentes e familiares ou amigos

- Realização de 35 participações em atividades e/ou eventos comunitários e sociais.

f) Etapa 06 - Viabilizar atividades de manutenção e/ou desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária

- Realização de 06 rodas de conversa que contribuam para a promoção de autonomia pessoal e de organização da vida cotidiana,

- 08 Residentes referem o desenvolvimento da sua autonomia,

- 06 Residentes frequentando cursos semi/profissionalizantes,

- 03 Residentes inseridas no mercado de trabalho,

- 05 Inseridos em serviço socioassistencial de Centro-dia,

- 02 Matriculados e frequentando a Escola de Educação Especial,

- 04 Usuários em acompanhamento de Psicologia,

- 05 Usuários em acompanhamento de Fisioterapia,

- 04 Usuários em acompanhamento de Terapia Ocupacional,

- 02 Usuários em acompanhamento de Fonoaudiologia,

- 135 Consultas médicas.

Por fim, considera-se alcançado os Resultados esperados de promover a convivência, reestabelecer ou manter vínculos familiares (família extensa) e/ou sociais, desenvolver capacidades adaptativas para vida diária, prevenir situações de negligência e outras, promover acesso a serviços públicos afins; que impactarem na vida e na conquista da autonomia dos usuários do Serviço de Acolhimento Institucional.

Foi realizada Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e Satisfação dos Usuários atendidos pelo Serviço de Acolhimento Institucional, visando dar voz e promover a participação deste público na gestão institucional da APAE de Jaboticabal, visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

A Pesquisa ocorreu por meio da aplicação de Formulário Online, contendo seis perguntas simples sobre a execução do serviço, com respostas de múltiplas escolhas (Ótimo – Bom – Regular – Ruim – Péssimo), sobre relacionamentos interpessoais, orientações sobre autonomia pessoal, estrutura física e material da organização, alimentação, respeito aos direitos e satisfação de residirem ali; além de um espaço aberto

para se deixar Sugestões de melhorias para o ano seguinte.

A Pesquisa foi respondida por 09 usuários do total de 10 beneficiários diretos das ações socioassistenciais que usufruem do Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade, sendo que 11.1% usuários consideraram “Ótimo” e 88.9% consideraram “Bom” as Atividades e Orientações recebidas para facilitar a Relação com Amigos e Familiares. Já quanto ao Auxílio recebido para o Desenvolvimento de Autonomias Pessoais, 11.1% consideraram “Ótimo” e 88.9% consideraram “Bom”. Já quanto à Estrutura Física, Mobiliária e de Equipamentos e Utensílios, 88.9% usuários consideraram “Bom” e 11.1% “Ruim”. Ao passo que 100% dos usuários consideraram “Bom” a Alimentação fornecida. Com relação a sentirem-se respeitados em seus direitos, escolhas e vontades; 22.2% usuários avaliaram como “Ótimo” e 77,8% como “Bom”. E quanto à Satisfação por morarem na Residência Inclusiva, 11.1% dos usuários mantiveram a resposta “Ótimo” e 88.9% “Bom”. Por fim, os usuários sugerem uma casa com garagem e a pintura na casa.

4. Parcerias:

A APAE de Jaboticabal celebrou parceria, de interesse mútuo e recíproco, com a Prefeitura Municipal de Jaboticabal por Intermediário da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, decorrente de Dispensa do Chamamento Público, através do Termo de Colaboração Nº 39/2022, publicado em Jornal Oficial do município, em 27/12/2022.

Esta parceria contou com o cofinanciamento do Governo Federal, através do Ministério da Cidadania; do Governo Estadual, através da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo; e do Governo Municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social; objetivando a transferência de recursos financeiros no montante de R\$366.661,75, destinados à execução do Serviço de Proteção Social Especial de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva, ofertado a 10 pessoas com deficiências, de ambos os sexos, com vínculos familiares extremamente fragilizados e/ou rompidos, que não dispõem de condições de autossustentabilidade.

No ano de 2023, esse Serviço de Proteção Social Especial do Nível de Alta Complexidade foi executado física e financeiramente, satisfazendo os interesses compartilhados pela Administração Pública e pela APAE, observando-se os objetivos e diretrizes da LOAS, em conformidade com a Política Municipal de Assistência Social, ao Plano Municipal de Assistência Social, ao Plano de Trabalho elaborado de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109/2009), também seguindo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e transparência; tanto na gestão financeira, como na gestão do próprio serviço.

Os recursos financeiros das 03 esferas governamentais que cofinanciam o Serviço Socioassistencial e foram transferidos pela Administração Pública Municipal foram aplicados estritamente em Despesas vinculadas ao Plano de Trabalho, em conformidade à Fundamentação Legal e aos Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade, sendo a APAE responsável pela gestão dos Recursos Humanos envolvidos e consequentemente pelos Encargos (Trabalhistas, Previdenciários, Tributários e Comerciais) decorrentes desta execução, pelos ônus ordinários e extraordinários incidentes, pela divulgação das ações em sítio eletrônico; reportando-se ao Gestor Público, perante toda e qualquer intercorrência no período, a quem coube o monitoramento e avaliação quanto à eficiência e efetividade das ações no cumprimento do Objeto, por meio da Vigilância Socioassistencial Municipal.

Entretanto, faz-se necessário relatar o Apostilamento Nº 01 ao Termo de Colaboração Nº 39, no tocante ao remanejamento de recursos constantes no Plano de Trabalho, sem haver alteração do Valor Total da Parceria, publicado no Jornal Oficial do Município em 22/12/2023.

Mais uma vez, registra-se a inconformidade no papel do ente federal quanto à transferência do recurso financeiro, mediante a falta de atualização nos valores repassados, a constante supressão e a discrepante falta de periodicidade nos repasses do FNAS/Fundo Nacional de Assistência Social ao Fundo Municipal de Jaboticabal, comprometendo a manutenção do Serviço

Cabe salientar que as Provisões foram incrementadas com os repasses de Emenda Parlamentar Estadual, Processo SEDS Nº 2596273/2019 (2354/2018), mediante aprovação do Plano de Trabalho “Implementação ao Atendimento Socioassistencial de Pessoas com Deficiência e de suas Famílias da APAE de Jaboticabal”, que viabilizou a aquisição de equipamento, no caso de um Veículo 0Km, havendo contrapartida da APAE de Jaboticabal para a consecução dos objetivos de oportunizar o acesso a bens imateriais, a autonomia e a participação de pessoas com deficiência na vida comunitária e seu protagonismo, ficando este bem para usufruto dos usuários do Serviço de Acolhimento Institucional.

05- ATUAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E/OU SAÚDE

5.1-Descrição do Serviço de Educação

Funcionando como substituta do ensino considerado comum ofertado em escolas regulares, a Escola de Educação Especial da APAE de Jaboticabal se mantém organizada segundo os Níveis de Educação Infantil atendendo alunos na faixa etária de 04 a 05 anos e 11 meses e de Ensino Fundamental, Fase I - Escolarização Inicial (faixa etária de 06 a 14 anos) que necessitam de apoio permanente-pervasivo e Fase II – Socioeducacional (faixa etária de 15 a 30 anos) que necessitam de apoio extensivo, devido à significativa defasagem idade/série, que não se beneficiariam da inclusão imediata e/ou permanência em classes comuns

do ensino municipal, devido ao grau de deficiência moderada ou severa que possuem, totalizando a 136 alunos.

O ano letivo de 2023 da Escola de Educação Especial da APAE de Jaboticabal foi iniciado com Atribuição de Aulas, preparação das Cadernetas, Capacitações de Professores e Auxiliares de Classe, Avaliação dos alunos, elaboração do PEI – Plano Educacional Especializado, do Semanário e de Fichas de Acompanhamento Escolar.

No decorrer do ano, a Metodologia adotada procurou favorecer a correspondência dos conteúdos aos interesses dos alunos, seguindo princípios norteadores como leitura da realidade, resgate de valores e de identidade, construção de conhecimento e da cidadania; sendo baseados no Currículo Funcional Natural de Educação para a vida, no Método TEACCH com relação à organização do ambiente físico e estabelecimento de rotinas, nas respostas adaptadas provocadas pela Estimulação e Integração Sensorial, e na Comunicação Alternativa, todos meios facilitadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais, sociais, organizativas e de aquisição de conhecimentos.

Com relação à oferta do AEE/Atendimento Educacional Especializado, em regime de contraturno escolar, foram atendidas, a média de 135 pessoas, compreendendo crianças na faixa etária de zero a seis anos e onze meses, vulnerabilizadas socialmente e/ou com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor, e alunos acima desta idade, com Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla e/ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculados na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos) da Rede Municipal de Ensino.

A Escola de Educação Especial ofereceu ainda um conjunto de atividades de complementação à formação cidadã destes alunos, referentes à Arte, Música, Esportes (nas modalidades de Vôlei Adaptado, Futsal, Atletismo, Natação, Dama e Dominó, Caminhada e Tênis de Mesa.

As ações programadas do AEE – Atendimento Educacional Especializado foram realizadas ao longo do ano letivo, a começar pelas atividades preparatórias e de orientações com equipe educacional, organização das Salas de Atendimento, distribuição de materiais e recursos pedagógicos categorizados aos Níveis de Educação Infantil (de 0 a 6 anos) e de Ensino Fundamental (de 7 a 14 anos) e contatos telefônicos com familiares dos alunos sobre questões operacionais como horários de atendimentos e transporte.

Além do atendimento direto ao aluno, o AEE teve atuação significativa nas escolas municipais por ter efetuado visitas às escolas municipais e ofertado orientações técnico-pedagógicas e formação continuada à comunidade escolar, colaborando para a permanência e progresso escolar do aluno na rede comum de ensino. Além de ter prestado apoio e orientação às famílias com o mesmo intuito de promover o desenvolvimento pessoal e escolar dos alunos atendidos.

Já a Modalidade de Educação Especial para o Trabalho ofertou o Programa de Habilidades Básicas e de Autogestão, organizado em forma de Curso com módulos de 800 horas de carga horária, conforme o interesse, a aptidão, a condição física e o perfil laboral do aluno; promoveu situações contextualizadas que permitiram o desenvolvimento pessoal e a preparação de 25 alunos para o mundo do trabalho, sendo que a colocação e o acompanhamento destas pessoas no mundo de trabalho se configuram numa ação socioassistencial, portanto, desenvolvida de forma intersetorial, junto à área de Assistência Social. Visando o desenvolvimento pessoal e a preparação do aluno para o mercado de trabalho, esta modalidade se destinou às pessoas com Deficiência e com Transtorno do Espectro Autista/TEA, matriculadas na Escola de Educação Especial e às oriundas da rede regular de ensino, funcionando em regime de contraturno escolar.

Agregado aos objetos pactuados em parcerias, a título de dar maior visibilidade e de ampliar o acesso dos alunos a contextos diversificados de aprendizagem, contando com a presença das famílias, em 2023, houve a implementação das seguintes ações:

a) Ações Administrativas da Direção Escolar e da Coordenação Pedagógica

- Concessão do período de Férias Escolares no mês de Janeiro, de 10 a 25 de Julho e a partir de 14 de Dezembro/2023.
- Realização de Entrevistas e Orientações às Famílias, Matrícula Escolar (Cadastro e Atualização do Sistema da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo).
- Atribuição de aulas aos professores habilitados.
- Divulgação da Abertura de Vagas para a Contratação de Estagiários, via CIEE, graduandos das áreas de Educação.
- Elaboração do Planejamento Escolar, reunindo a Direção Escolar, a Coordenação Pedagógica e Docentes.
- Elaboração da Matriz Curricular pela Direção Escolar e Coordenação Pedagógica.
- Orientação para o registro semanal das Fichas de Acompanhamento Escolar.
- Elaboração do Relatório de Progresso bimestral, de Relatórios e Portfólios.
- Atendimento da Gestão Escolar aos familiares para esclarecimento de dúvidas e orientações.
- Atualização dos Termos de Autorização de Imagem, Som e sobre Obras Confeccionadas tanto das famílias como dos alunos da Escola de Educação Especial.
- Disponibilização de Protocolos para Intervenção junto aos alunos, fornecido pela Equipe do Instituto ABACARE de Ribeirão Preto, referente aos assuntos abordados na Capacitação Profissional.
- Disponibilização de material pedagógico para Avaliação de Sondagem, de forma digital.
- Participação da Direção Escolar nas Reuniões de Direção Executiva e Operacional e na

Reunião Quadrimestral de Diretoria do Triênio 2023 a 2025.

- Participação em Reuniões de Consultoria específica para a área de Educação.
- Participação nas Reuniões dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência.
- Recepção às Visitas de pessoas da comunidade como de vereador da Câmara Municipal e de doadores, que conheceram também o trabalho e as dependências da Escola Especial.
- Planejamento e orientação da Coordenação Pedagógica quanto à confecção de mimos em Comemoração ao Dia das Mães, Dia dos Pais e Festa Junina, quanto à participação da Equipe Escolar no XXI Seminário Internacional de Autismo, promovido pelo Instituto Lahmiei, levantando interesse; quanto ao preenchimento de documentos como Portfolio, Ficha de Acompanhamento Semanal, Relatório de Progresso e Caderneta.
- Participação, voluntária, dos profissionais da Educação Especial e familiares na Festa do Quitute.
- Realização de Orientação da Coordenação Pedagógica sobre o “Manual de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo”, com a disponibilização do material para a equipe educacional.
- Abertura da Escola de Educação Especial para a realização de Estágio Obrigatório, Supervisionado, a 06 alunos do Curso de Psicologia, em parceria à Faculdade São Luís.
- Acompanhamento da Direção Escolar, do Corpo Docente, de famílias e dos alunos da Escola de Educação Especial no Desfile Cívico de 7 de Setembro/Projeto Unidos pela Inclusão.
- Participação Voluntária da Direção Escolar na Eleição de Conselheiros Tutelares, promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Realização da Habilitação da Escola de Educação Especial no PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, objetivando auxiliar a Gestão Escolar a fazer melhorias na infraestrutura física e pedagógica da Educação Básica.

b) Ações Desenvolvidas com Alunos e Famílias, na Escola Especial e na Comunidade

- Realização de Entrevistas com as famílias.
- Elaboração do PEI – Plano de Ensino Individualizado (multidisciplinar).
- Ministração das Aulas relativas ao Ensino Fundamental (Etapa de Escolarização Inicial para a faixa etária de 06 a 14 anos e Etapa II – Socioeducacional para a faixa etária de 15 a 30 anos), conforme a Grade Curricular, através das disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências; e das disciplinas da Complementação Educacional relativas a Artes, Música, Dança e Educação Física; cujos conteúdos (em Módulos) se baseiam no Currículo Paulista para se trabalhar as habilidades e competências através de metodologias que atendem as particularidades dos alunos nas Modalidade de Educação Especial e de Educação Especial para o Trabalho.
- Realização de eventos comemorativos à festa popular do Carnaval, à Páscoa, ao Dia Internacional da

Mulher.

- Realização de Homenagem ao Dia das Mães, com oferta de Café da Manhã e de uma Aula de Zumba, pela Educadora Física, às famílias dos alunos e ao Dia dos Pais.
- Apresentação Artística dos alunos da Escola Especial e de usuários do Centro-dia no 1º Festival Cultural “Culturas do Brasil”, promovido pela APAE de Itápolis.
- Participação dos alunos da Educação Especial para o Trabalho em Visita à EPTV – Ribeirão Preto, promovido pelo Departamento da Pessoa com Deficiência/Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social de Jaboticabal.
- Participação de alunos da Escola Especial e de usuários do Centro-dia no evento Café da Tarde com o Prefeito em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, marcando a luta de pessoas com deficiências pela Inclusão e pela conquista de direitos.
- Participação dos familiares dos alunos da Escola de Educação Especial no 1º Encontro do grupo Escola de Famílias, promovido pela Equipe de Assistência Social da APAE.
- Participação dos alunos da Escola de Educação Especial às reuniões Mensais do Programa de Autodefensoria.
- Participação dos Autodefensores da APAE de Jaboticabal em apresentação do Professor Gilberto Rodrigues da FATEC de Taquaritinga, que apresentou o Projeto de Mapeamento de Espaços Públicos com o Uso de Geotecnologias.
- Participação de 03 alunos, Autodefensores, e de famílias da Assembleia Geral Ordinária de Apreciação do Relatório de Atividades e de Prestação de Contas do exercício de 2022 e da Assembleia Geral Extraordinária para Homologação das Alterações Estatutárias deliberadas pelo Conselho de Administração da FENAPAE.
- Participação de 03 alunos, Autodefensores, do Fórum Regional de Autodefensoria no Conselho Regional do Rio Turvo/APAE de Monte Alto e do Fórum “Participação social para a defesa da pessoa com deficiência”, promovido pela UNIAPAE e FEAPAE/SP, na APAE de Catanduva.
- Recepção à visita do “Quitutinho”, mascote da Feira do Quitute, num momento de interação dos alunos com o personagem.
- Promoção de evento artístico e interativo aos alunos das Salas Socioeducacionais e da Educação Especial o Trabalho, com apoio de empresa local que desenvolve ação comunitária.
- Realização da Festa Junina “Arraiá da APAE” no Recinto de Festas da Paróquia São José Operário.
- Participação de alunos da Escola Especial e de usuários do Centro-dia das Etapas de Tênis de Mesa sediado pela APAE de Monte Alto, de Vôlei Adaptado Feminino sediado pela APAE Taiaçu, de Atletismo sediado pela APAE de Matão, de Futsal sediado pela APAE de Taquaritinga, de Dama e Dominó sediado ela

APAE de Araraquara e de Natação sediado pela APAE de Jaboticabal em parceria a academia local; do 19º CREE – Circuito Regional de Esportes, fomentado pela FEAPAE/SP.

- Realização de orientações parentais, em grupo de WhatsApp, constituído por familiares ou responsáveis pelos alunos, matriculados na Escola de Educação Especial, pelos Professores regentes de sala de aula.
- Realização dos ensaios da Fanfarra “Toninho Bellodi” para apresentação no Desfile 7 de Setembro.
- Promoção de atividades referentes à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.
- Participação de famílias e alunos da Escola de Educação Especial no Desfile Cívico de 7 de Setembro/Projeto Unidos pela Inclusão, inclusive com a apresentação musical da Fanfarra “Toninho Bellodi”.
- Participação de famílias e alunos da Escola de Educação Especial na Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência sob o Tema “Construir o Brasil mais Inclusivo”, promovido pela Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Prefeitura Municipal de Jaboticabal, no Centro de Convivência “Edson Martini”.
- Apresentações na comunidade, da Fanfarra “Toninho Bellodi”, composta por alunos da Escola de Educação Especial e usuários do serviço socioeducacional de Centro-dia a convite do SENAC, em Comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e do evento “Parada de Natal”, promovido pela Prefeitura Municipal.
- Promoção de interação entre alunos da Escola de Educação Especial e alunos da Rede Municipal de Ensino, acompanhados pelo NAAE – Núcleo de Atendimento Educacional Especializado, com o acompanhamento do Educador Físico.
- Comemoração da Semana da Criança proporcionando atividade recreativas e lúdicas, incluindo a vivência em espaço contratado para a oferta de playground, na comunidade; e também da Semana do Jovem e Adulto, através de gincanas, piquenique e churrasco na chácara “Cantinho do Céu”.
- Participação dos alunos da Escola de Educação Especial (Salas Socioeducacionais) e da Educação Especial para o Trabalho da Palestra “Outubro Rosa - Prevenção do Câncer de Mama”, realizado pela Equipe de Enfermagem da Apae.
- Abordagem de transeuntes pelos alunos da Escola de Educação Especial, distribuindo mensagens e mimos alusivos ao “Setembro Verde”, gerando reflexão sobre o mês da Inclusão da pessoa com deficiência.
- Participação dos alunos da Escola de Educação Especial e famílias da Carreata da Inclusão, promovida pela Departamento da Pessoa com Deficiência, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de educação, Cultura, Esporte e Lazer e Prefeitura Municipal de Jaboticabal.
- Participação de alunos e usuário, Autodefensores do 1º Encontro de Tecnologias Assistivas e Inclusão, promovido pela FATEC Taquaritinga, apresentando o Tema “Autodefensoria: um caso de

sucesso da APAE de Jaboticabal”.

- Participação da obra de um aluno da Escola de Educação Especial do Concurso Regional de Cartão de Natal, sendo a mesma vencedora do 1º lugar.
- Realização de Reunião de Pais para o fechamento do ano letivo, contando com a Apresentação Musical da Fanfarra “Toninho Bellodi”.
- Comemoração do Natal, incluindo a realização da dinâmica “Amigo Chocolate” entre os alunos das Salas Socioeducacionais.
- Aplicação da Pesquisa de Qualidade do Serviço e Satisfação da Famílias quanto ao serviço educacional realizado no ano letivo de 2023.

c) Capacitação Profissional e outras Orientações

- Participação dos Professores da Educação Especial no XVII Fórum Municipal de Educação de Jaboticabal e na Palestra “A Ciência da Felicidade” ministrada por Leo Fraiman, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer.
- Participação de alguns Professores do Curso de Brigada de Incêndio.
- Participação das Professoras Especialistas e Psicopedagogas da Escola de Educação Especial e da Equipe de Saúde do CERII/APAE no Curso “Análise do Comportamento Aplicada (ABA), promovida pelo Serviço de Saúde da APAE de Jaboticabal, nos dias 21-22-26-27 de setembro, com 07 horas de duração cada encontro, ministrado pela Profª. Drª. Alessandra Canosa, Doutora em Educação, e por Gabriela Sisdelli, Mestranda em Educação Especial, ambas da UFSCAR, realizado pela Tríplice – Consultoria Assessoria e Supervisão ABA, totalizando 28 horas de capacitação profissional.
- Participação das Professoras Especialistas e Psicopedagogas da Escola de Educação Especial da Formação Técnica em “Ciência ABA”, com Discussão de Casos referentes aos alunos assistidos pelo serviço AEE, sob a orientação da Profª. Drª. Giovana Escobal, da Psicopedagoga, Ludmila Braz e da Mestre e Psicóloga, Dafne Fidelis; componentes da Equipe do Instituto ABACARE de Ribeirão Preto, nos dias 25 e 26 de outubro, totalizando 16 horas de capacitação profissional.
- Participação das Professoras Especialistas e Psicopedagogas da Escola de Educação Especial da Capacitação com a Médica Psiquiatra Margherita M. Cuccovia sobre os Temas “A Pessoa com Deficiência TDI e TEA, Currículo Funcional Natural e a Contribuição para Inclusão Acessível”, promovido pela área de Saúde da APAE e extensivo à equipe da Educação e da Assistência Social, com 08 horas de duração.

d) Orientação Técnica e Monitoramento

- Visitas de Orientação e Supervisão da Diretoria Regional de Ensino para o acompanhamento e monitoramento da Escola de Educação Especial.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiada à Federação Nacional das APAEs – 125/73
De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80
Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86
Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018
Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698
CNPJ Nº 45.337.185/0001-62
apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



- Visitas de Orientação e Supervisão e/ou contatos telefônicos e via WhatsApp ou endereço eletrônico com o Órgão Gestor da Parceria – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

e) Participação no Movimento Apaeano

- Participação na 1ª Reunião Ordinária Virtual e na Reunião de Coordenação Regional de Educação Física do Conselho Regional do Rio Turvo, Gestão da APAE de Monte Alto.
- Recepção às Visitas do Ouvidor da FEAPAE/SP.
- Utilização do material disponibilizado pela FEAPAE/SP, para a divulgação do “Setembro Verde – mês da Inclusão da Pessoa com Deficiência”.

01- Público Alvo

O serviço de Educação Especial foi destinado ao Público Alvo compreendido por alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência) e Transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), que precisam de recursos e apoios que extrapolam as disponibilidades da escola da rede comum de ensino, com necessidade de apoio pervasivo ou extensivo, em se tratando de significativa defasagem idade-série, substancial ou muito substancial, impossibilitando-os da inclusão imediata ou de sua permanência na escola considerada comum.

Particularmente, o AEE – Atendimento Educacional Especializado, teve como público alvo, crianças na faixa etária de 0 a 05 anos e 11 meses, vulnerabilizadas socialmente e/ou com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculadas em Escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.

E a Educação Especial para o Trabalho tem como público alvo alunos com idade entre 15 e 30 anos, com Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla e/ ou Transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), matriculados na Escola de Educação Especial das APAEs ou matriculados na rede pública e/ou encaminhados pela Diretoria de Ensino.

02- Abrangência Territorial

O serviço de Educação Especial “exclusiva” foi prestado, neste exercício, ao público alvo citado, aos alunos residentes em Jaboticabal e nos municípios circunvizinhos de Barrinha e Guariba, que não apresentam o referido serviço de modo institucionalizado, ocorrendo na intersetorialidade das políticas públicas de Saúde e Assistência Social; tendo, portanto, abrangência regionalizada, assim como a Modalidade de Educação Especial para o Trabalho.



Entretanto, o AEE - Atendimento Educacional Especializado que ocorre em regime de contraturno escolar tem abrangência municipal, devido à parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação.

03- Indicadores

Referente à Modalidade de Educação Especial e de Educação Especial para o Trabalho, destinada aos alunos com deficiência, segue quadro representativo dos Indicadores:

Etapa 1 – Ações Administrativas	Indicadores	Aferição
1.1-Organização Escolar	1.1 – Nº de alunos matriculados na Escola de Educação Especial	133
	1.2 – Nº de Reuniões de Direção Executiva e Operacional	03
	1.3 – Nº de Visitas de Supervisão das parceiras	03
	1.4- Nº de famílias que responderam a Pesquisa de Qualidade e Satisfação quanto ao serviço educacional ofertado.	87
Etapa 2 – Ações Pedagógicas	Indicadores	Aferição
2.1- Prática Pedagógica	2.1.1- Nº de Avaliações Pedagógicas realizadas.	0
	2.1.2- Nº de Entrevistas com famílias no período.	0
	2.1.3- Nº de Visitas Domiciliares efetuadas pela equipe educacional no período.	0
	2.1.4- Nº de alunos com 100% do PEI - Plano Educacional Individualizado executado	100
	2.1.5- Nº de alunos que desenvolveram habilidades funcionais superior a 50% do esperado no PEI.	80
	2.1.6- Nº de alunos que desenvolveram habilidades funcionais inferior a 50% do esperado no PEI.	20
2.2- Promoção da Educação Especial para o Trabalho	2.2.1- N de alunos	23
	2.2.2- Nº de alunos promovidos do Módulo I ao Módulo II do Ensino Fundamental nesta modalidade.	03
	2.2.3- Nº de Alunos colocados no Mercado de Trabalho	01
2.3- Complemento Educacional	2.3.1- Nº de Aulas efetuadas pelas áreas de Artes, Educação Física, Música e Dança	145
	2.3.2- Nº de alunos que participaram das aulas de Complemento Educacional	133
Etapa 3 – Ações de Orientação Pedagógica	Indicadores	Aferição
3.1- Reuniões Pedagógicas	3.1.1- Nº de orientações a Equipe Escolar	15
	3.1.2- Nº de reuniões de HTPC	03
	3.1.3- Nº de reuniões de HTPC (Individuais)	23
3.2- Aprimoramento do Serviço Educacional	3.2.1- Nº de capacitações profissionais da área de Educação, realizadas ou promovidas pela organização	04

3.3- Registro de processos desenvolvidos e resultados Alcançados	3.2.2- Nº de profissionais capacitados	51
	3.2.3- Nº de Horas de Capacitação Profissional	72
	3.2.4- Nº de Pais que participaram da Reunião.	
	3.3.1- Nº de Fichas de Acompanhamento.	133
	3.3.2- Nº de portfólios.	133
	3.3.3- Nº de Relatórios Anuais que representam 50% de evolução em relação às aprendizagens significativas dos alunos	100
Etapa 4 – Mobilização das Famílias	Indicadores	Aferição
4.1- Participação das Famílias	4.1.1- Nº de Pesquisa de Qualidade e Satisfação das Famílias respondidas	87
	4.1.2- Nº de Reuniões de Pais	01
	4.1.2- Nº de pais que participaram das reunião	60
	4.1.4- Nº de Orientações e Informações às famílias, via whatsapp	102

Referente ao AEE/Atendimento Educacional Especializado, destinado aos alunos com deficiência matriculados na rede de ensino comum, municipal:

Etapa 1 – Avaliação Diagnóstica – Pedagógica e de Saúde	Forma de Aferição dos Indicadores	Qtd.
1.1- Avaliação Pedagógica Especializada (Sondagem)	- Nº de alunos encaminhados pela rede Municipal de Ensino	202
	- Nº de alunos que realizaram a Avaliação Pedagógica Especializada (sondagem)	140
	- Nº de alunos inelegíveis ao serviço do AEE	47
1.2- Avaliação Diagnóstica Multiprofissional	- Nº de alunos encaminhados para Avaliação Diagnóstica Multiprofissional	70
	- Nº de devolutivas de avaliação Diagnóstica Multiprofissional	83
Etapa 2 - Intervenção	Forma de Aferição dos Indicadores	Qtd.
2.1- atendimentos Especializados	- Nº de Entrevistas com famílias	64
	- Nº de PEIs elaborados	168
	- Nº de Avaliações Pedagógicas Especializadas	94
	- Nº de atendimentos Educacionais realizados	2.751
	- Nº de Reuniões de equipe para discussão de casos	126
2.2- Orientações à Comunidade Escolar	- Nº de Orientações/Capacitações às Escolas da Rede Municipal de Ensino	60
2.3- Orientações às famílias.	- Nº de Orientações Parentais	76
	- Nº de Pesquisas sobre Qualidade dos Serviços e Satisfação das Famílias respondidas (anual)	98

Etapa 3 – Capacitação Profissional	Forma de Aferição dos Indicadores	Qtd.
3.1- Capacitação aos Profissionais atuantes no AEE	- Nº de Capacitações Profissionais da área de Educação realizadas e/ou promovidas pela organização.	16
	- Nº de profissionais capacitados	06
	- Nº de horas de Capacitação Profissional	64
Etapa 4 – Supervisão e Monitoramento	Forma de Aferição dos Indicadores	Qtd.
4.1 – Supervisão da Secretaria Municipal de Educação	- Nº acompanhamento da supervisão da parceria	mensal

04- Provisões

Para a consecução dos objetivos educacionais, a Escola de Educação Especial, mantida pela APAE de Jaboticabal, possui provisões quanto à infraestrutura condizente às atividades realizadas e que atendem às normas do Serviço de Vigilância Sanitária e da ABNT, no que se refere à Acessibilidade; contando com salas climatizadas e com instalações das Salas Socioeducacionais passadas por pequenas reformas, para melhor atender aos alunos.

Os serviços ainda apresentam recursos materiais (didático/pedagógicos e de consumo) e equipamentos (jogos pedagógicos, livros, brinquedos, lousa interativa, mobiliário) acessíveis, assim como recursos humanos habilitados à prática pedagógica desenvolvida; além de contar com recursos considerados complementares das áreas de Saúde e Assistência Social para atender a especificidade do público.

05- Recursos Humanos

Quadro de Recursos Humanos referente às Modalidades de Educação Especial e de Educação Especial para o Trabalho:

Quadro de Recursos Humanos				
Educação Infantil e Ensino Fundamental Modalidade de Educação Especial Modalidade de Educação Especial para o Trabalho				
Ocupação Profissional	Qtd.	Grau de Escolaridade	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação
Diretora Escolar*	01	Superior Completo	40h	CLT

Auxiliar de Escritório*	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Pedagoga Especializada DI*	03	Superior Completo	20h (cada uma)	CLT
Pedagoga Especializada DI*	04	Superior Completo	40h (cada uma)	CLT
Professor de Ed. Física*	01	Superior Completo	25h	CLT
Professor de Ed. Física*	01	Superior Completo	5h	CLT
Professor de Ed. Física*	01	Superior Completo	28h	CLT
Auxiliar de Limpeza*	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Monitor de Aluno*	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Coordenadora Pedagógica/AEE**	01	Superior Completo	40h	CLT
Pedagoga Especializada DI/AEE**	04	Superior Completo	40h (cada uma)	CLT
Pedagoga Especializada DI/AEE**	02	Superior Completo	20h (cada uma)	CLT
Auxiliar de Limpeza/AEE**	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Auxiliar de Escritório/AEE**	02	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Pedagoga Especializada em DI/EEE**	02	Superior Completo	40h (cada uma)	CLT
Cozinheira/EEE***	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Cozinheira***	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Educador Musical***	01	Superior Incompleto	20h	CLT
Auxiliar de Classe/Estagiária***	03	Superior Incompleto	20h (cada uma)	CIEE
Auxiliar de Classe/Estagiária***	02	Superior Incompleto	30h (cada uma)	CIEE
Auxiliar de Limpeza***	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Cuidadora***(set/dez)	01	Ens. Fund. Incompleto	40h	CLT
Pedagoga Especializada DI***	01	Superior Completo	20h	CLT
Pedagoga Especializada DI***	01	Superior Completo	40h	CLT
Cozinheiro ****	02	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Auxiliar de Limpeza****	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Monitor de Aluno****	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT

Obs.: (*) Custeio de Recursos Humanos – Recurso Estadual

(**) Custeio de Recursos Humanos – Recurso Municipal – Prefeitura de Jaboticabal

(***) Custeio de Recursos Humanos – Recurso Municipal – Prefeitura de Guariba/SP

(****) Custeio de Recursos Humanos – Recurso Municipal – Prefeitura de Barrinha/SP

06- Funcionamento

A Escola de Educação Especial seguiu o Calendário Escolar homologado pela Diretoria de Ensino da Regional de Jaboticabal, durante 200 (Duzentos) dias letivos, 04 (Quatro) horas por dia, de segunda à sexta-feira, totalizando 20 (Vinte) horas semanais.

07- Participação dos Usuários

Foi realizada Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e Satisfação das Famílias, de âmbito educacional, visando a participação dos usuários, o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas e da gestão da APAE de Jaboticabal, por meio da aplicação de Formulário Online sobre a execução do serviço com nove perguntas simples e respostas de múltiplas escolhas (Ótimo - Bom – Regular – Ruim – Péssimo) sobre os progressos observados nos alunos e as provisões relativas à oferta do serviço quanto a parceria entre Escola Especial e a família, aos eventos escolares no ano letivo, o transporte escolar, estrutura física e material da organização, a alimentação e a atenção dos profissionais; sendo oportunizado um espaço aberto para Sugestões de melhorias para o ano seguinte.

A Pesquisa foi respondida por 87 famílias no total, sendo que 72.4% delas consideram “Ótimo” o Desenvolvimento do seu Filho (a) a partir das Atividades Escolares, 24.5% consideraram “Bom”, 2.3% consideraram “Regular” e 1.1% “Ruim”. Já quanto à ao Desenvolvimento do filho(a) a partir do Atendimento da Equipe Multidisciplinar de Saúde, 63.2% das famílias consideram “Ótimo”, 23% consideraram “Bom”, 5.7% consideraram “Regular”, 1.1% “Ruim” e 6.9% “Péssimo”. Quanto à Gestão Escolar, 69% das famílias consideram “Ótimo”, 24.1% consideraram “Bom”, 5.7% consideraram “Regular” e 1.1% “Ruim”. Com relação à Estrutura Física, aos Equipamentos e Materiais Utilizados, 72.4% famílias que responderam ao Formulário, consideraram “Ótimo”, 25.3% consideraram “Bom” e 2.3% “Regular”. Com relação a Atenção e Comprometimento por parte dos Professores Especialistas, 79.3% das famílias consideraram “Ótimo”, 16.1% consideraram “Bom” e 4.6% considerou “Regular”. Quanto à Parceria entre a Escola Especial e a Família, 71.3% consideraram “Ótimo”, 17.2% consideraram “Bom”, 8% consideraram “Regular” e 3.4% “Ruim”. Com relação Eventos Escolares durante o Ano Letivo, 69% delas consideraram “Ótimo”, 25.3% “Bom”, 3.4% considerou “Regular” e 2.3% considerou “Ruim”. Com relação ao Transporte Escolar, 57.5% delas consideraram “Ótimo”, 23% “Bom”, 16.1% considerou “Regular” e 3.4% considerou “Ruim”. Com relação à Alimentação ofertada pela Escola Especial, 75.9% as famílias consideraram “Ótimo”, 17.2% “Bom”, 6.9% “Regular”.

Ainda fazendo parte da Pesquisa, na questão aberta, houveram 37 manifestações de familiares dos alunos atendidos pela Escola de Educação Especial, com várias mensagens de agradecimento pelo trabalho

efetuado, pela atenção e cordialidade de certos profissionais que poderiam servir de exemplos. E como Sugestões houveram apontamentos quanto a colaboração das famílias às campanhas da entidade, que houvesse mais atividades destinadas aos alunos, participação de aluno na prática desportiva de natação, aumentar os atendimentos de Saúde (principalmente Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia), que a equipe resgate vínculos com as famílias, sala funcional para os alunos, novas tarefas para os alunos, refeição para os alunos da tarde ao invés de lanche, melhorar o transporte (cortinas na janelas dos ônibus, diminuição do tempo de traslado), contratação de Dentista.

Assim, considera-se cumpridas as obrigações pactuadas para a execução do Objeto, satisfazendo os interesses compartilhados pela Administração Pública e pela APAE quanto a possibilitar o acesso de alunos com deficiências e necessidades variadas de apoio à Educação Básica e às políticas públicas afins, favorecendo a aquisição de competências funcionais e o desenvolvimento da autonomia.

Também foi realizada Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e Satisfação das Famílias com filhos matriculados na Escola de Educação Especial e frequentando o Atendimento Educacional Especializado, em regime de contraturno escolar, visando a participação do público atendido, o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas e a gestão escolar e institucional desta organização social, por meio da Aplicação de Formulário com perguntas simples e respostas de múltiplas escolhas (Ótimo – Bom – Regular – Ruim – Péssimo) sobre o desenvolvimento dos alunos a partir dos atendimentos especializados, as informações e orientações fornecidas pelos profissionais do NAEE, a estrutura física e material da organização, a atenção e o comprometimento dos profissionais e sobre o atendimento às expectativas das famílias; além de um espaço aberto para se deixar Sugestões de melhorias para o ano seguinte.

A Pesquisa foi respondida por 98 famílias no total, sendo que 74.2% delas consideram “Ótimo” o desenvolvimento do seu filho (a) a partir do Atendimento Educacional Especializado, 23.5% consideraram “Bom” e 2.0% consideraram “Regular”. Já quanto às orientações e informações recebidas durante o ano, 80.6% consideraram “Ótimo” e 19.4% consideraram “Bom” e 1.5%. Com relação à estrutura física, aos equipamentos e materiais utilizados, 84.5% famílias que responderam ao Formulário consideraram “Ótimo” e 25.5% consideraram “Bom”. Com relação à atenção que as famílias receberam e o comprometimento dos professores especialistas, 85,7% delas consideraram “Ótimo” e 14.3% “Bom”. E com relação ao atendimento das expectativas das famílias, 72.4% delas consideraram “Ótimo” e 27.6% “Bom”.

Ainda fazendo parte da Pesquisa, na questão aberta, houveram 92 apontamentos de familiares dos alunos atendidos pelo NAEE, com várias mensagens de agradecimento e de elogio pelo trabalho efetuado, pela atenção e atendimento das professoras, pela diferença que o atendimento proporcionou ao filho e por sua evolução na aprendizagem escolar, sugerindo mais apoio para a continuidade e melhoria do trabalho,

requerendo a implantação de um espaço de socialização para alunos com Autismo, requerendo o aumento do número de sessões na semana aos alunos do Atendimento Educacional Especializado ou expandir o horário de funcionamento para além das 17h00, instalar sala com profissional capaz de fornecer orientações e esclarecimentos aos pais sobre o diagnóstico do aluno, entre outros assuntos, elaborar relatórios explicativos ou vídeos sobre as atividades desenvolvidas com os alunos e possibilitar que os pais dêem sugestões de ajustes e possam dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo serviço na residência, solicitaram que o serviço de estendesse aos alunos que ingressarão na Rede Estadual de Ensino, solicitando atendimentos especializados de Saúde (Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, inclusive desta última área para os acompanhantes dos alunos em forma de cursos, subentendendo-se ser cursos de trabalhos manuais) e transporte.

08- Origem de Recursos/Parcerias

Para a execução dos serviços educacionais especializados, afiançados pelos entes governamentais, a APAE de Jaboticabal manteve parcerias para execução de Objetos relacionados aos serviços educacionais prestados com total gratuidade aos alunos; vindo demonstrar, sucintamente, a Origem dos Recursos, os Valores dos Repasses e sua Aplicação às Despesas de Custeio, através das Planilhas Demonstrativas de Receitas e Despesas de 2023:

Modalidade de Educação Especial				
Parceria com Órgão da Administração Pública: Secretaria de Estado da Educação - Diretoria de Ensino – Regional de Jaboticabal.				
Norma Autorizadora: Termo de Colaboração - RESOLUÇÃO SEDUC - nº 94 de 13-12-2023				
Origem do Recurso Financeiro: Estadual				
Recurso Financeiro Previsto	Recurso Financeiro Repassado	Rendimento da Aplicação Financeira	Contrapartida da APAE de Jaboticabal	Total de Despesa
R\$598.034,90	R\$598.034,90	R\$15.091,86	R\$0,00	R\$613.126,76

Modalidade de Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado – AEE

Parceria com Órgão da Administração Pública: Prefeitura Municipal de Jaboticabal por intermédio da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com apoio financeiro do Ministério de Educação/FUNDEB.				
Instrumento de Parceria: Termo de Aditamento ao Termo de Colaboração Nº 01/2022, de 09/12/2022.				
Origem do Recurso Financeiro: Municipal/Jaboticabal				
Recurso Financeiro Previsto	Recurso Financeiro Repassado	Rendimento da Aplicação Financeira	Recurso Financeiro a Receber no Próximo Exercício	Total de Despesa
R\$429.000,00	R\$429.000,00	R\$4.478,99	R\$0,00	R\$433.478,99

Modalidade de Educação Especial - Educação Especial Exclusiva				
Parceria com Órgão da Administração Pública: Prefeitura Municipal de Guariba/SP com apoio da Secretaria de Educação.				
Instrumento de Parceria: Termo de Fomento Nº 10/2023.				
Origem do Recurso Financeiro: Municipal/Guariba				
Recurso Financeiro Previsto	Recurso Financeiro Repassado	Rendimento da Aplicação Financeira	Recurso Financeiro Reprogramado para o Próximo Exercício	Total de Despesa
R\$200.000,00	R\$200.000,00	R\$2.398,62	R\$0,00	R\$202.398,62

Modalidade de Educação Especial - Educação Especial Exclusiva				
Parceria com Órgão da Administração Pública: Prefeitura Municipal de Barrinha, com apoio da Secretaria de Educação.				
Instrumento de Parceria: Termo de Colaboração Nº 05/2023, de 13/03/2023.				
Origem do Recurso Financeiro: Municipal/Barrinha				
Recurso Financeiro Previsto	Recurso Financeiro Repassado	Rendimento da Aplicação Financeira	Recurso Financeiro Próprio	Total de Despesa
R\$112.000,00	R\$87.111,08	R\$31,68	R\$0,00	R\$87.142,76

Por fim, toda a execução do atendimento ofertado pela Escola de Educação Especial ocorreu com base no planejamento das atividades educacionais que envolveram tanto as normativas vigentes, quanto a adequação da oferta às necessidades dos alunos, contando com a Coordenação Pedagógica para



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiada à Federação Nacional das APAEs – 125/73
De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80
Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86
Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018
Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698
CNPJ Nº 45.337.185/0001-62
apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



implementar a proposta e aplicar metodologias de ensino/aprendizagem, monitoradas pela Direção Escolar que também se responsabilizou pelas questões administrativas que envolvem a Educação e pelas aplicações dos recursos; sendo que o acompanhamento dos repasses e as prestações de contas, ficaram a cargo da Direção Administrativa e Financeira desta organização social. O serviço educacional contou o monitoramento das ações por meio da Supervisão do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino – Regional de Jaboticabal e das Supervisões das Secretarias Municipais de Educação de Guariba e de Jaboticabal.

ÁREA DE SAÚDE – NA INTERSETORIALIDADE DA EDUCAÇÃO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A APAE de Jaboticabal, durante o ano de 2023, se manteve organizada a realizar a prestação de assistência ao SUS – Sistema Único de Saúde, através de ações de Média Complexidade, envolvendo serviços e procedimentos que garantiram resolutividade e integralidade da assistência em Saúde ao cidadão. Estes serviços ocorreram de forma complementar ao SUS e foram relativos à atenção integral e contínua às pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável; intermitente e contínua; severa e em regime de tratamento intensivo. Também se manteve adequada às exigências técnicas com relação ao espaço físico, equipamentos e materiais e recursos humanos, para a execução das ações de Reabilitação/Habilitação, impactando sobre os comprometimentos gerados pela condição da deficiência, ao nível da funcionalidade, ou seja, sobre a capacidade em desempenhar tarefas com autonomia, segundo a perspectiva de participação social.

01- Descrição do Serviço

A APAE de Jaboticabal, enquanto CER II – Centro Especializado em Reabilitação, nas Modalidades Física e Intelectual, desenvolveu a lógica do cuidado para pessoas com deficiência física, intelectual e com múltiplas deficiências, executou ações de Habilitação e Reabilitação e de prevenção de incapacidades de forma humanizada e centrada nas necessidades das pessoas, seguindo as diretrizes de funcionalidade, autonomia e independência, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar.

Para tanto, manteve Equipe Multiprofissional, seguindo disposições legais que regulamentam o exercício profissional e as atribuições mínimas do Instrutivo de Reabilitação/2020, da Rede de Cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do SUS, aliado às demandas identificadas no território e às contratualizações estabelecidas pelo gestor municipal, com relação ao acolhimento de usuários; realização de Anamnese; construção e reavaliação periódica do PTS – Plano Terapêutico Singular; Diagnóstico e avaliação da funcionalidade; adoção de medidas de prevenção da perda funcional ou de redução do ritmo

da perda, da melhora ou recuperação da função; atendimento individualmente e/ou em grupo; registro sistemático dos prontuários e informatizado da produção; criação de protocolos de atendimento; realização de reuniões para estudos e discussões de casos; articulação com os componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (Atenção Básica, Hospitalar e de Urgência e Emergência), estabelecendo fluxos e práticas de cuidado à saúde continuamente; articulação junto aos serviços de Proteção Social, Educação e outros da regional de Saúde para acompanhamento compartilhado dos casos.

Assim, enquanto organização social habilitada pelo Ministério da Saúde a ser ponto de atenção à Saúde da população para procedimentos de Média Complexidade, uma vez que o município compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, a APAE de Jaboticabal funcionou como Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II, exceto como Oficina Ortopédica e assistência ao paciente ostomizado, promovendo atenção integral à saúde, ampliando o acesso e qualificando o atendimento a 707 pessoas com deficiência clientes SUS, no que contempla as áreas de deficiência física e intelectual, totalizando 17.957 procedimentos.

Cabe ressaltar que o serviço de Reabilitação Física e Intelectual se ressentiu enormemente da ausência de profissionais especializados, especificamente das áreas de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, devido à escassez de profissionais formados no mercado de trabalho no período pós-pandêmico, comprometendo a composição da Equipe Multiprofissional, nem tampouco a Carga Horária Mínima Semanal estabelecidas no Instrutivo de Reabilitação/2020, comprometendo a garantia do acesso e da qualidade dos serviços especializados prestados aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, conforme o Objeto pactuado; mesmo em face aos periódicos processos de Abertura de Vaga, constantemente veiculados nas Redes Sociais da APAE de Jaboticabal, das incessantes buscas por explicações junto às

faculdades da região e da ciência aos entes públicos como o Departamento Regional de Saúde - DRS XIII – Ribeirão Preto, órgão responsável por coordenar as atividades da Secretaria de Estado da Saúde, no âmbito regional, à Promotoria de Justiça de Jaboticabal – MPSP e à Secretaria Municipal de Saúde, via ofício.

Considerando o fato completamente alheio à vontade e ao compromisso assumido de promover o cuidado e o acesso do usuário à saúde, com qualidade e em tempo adequado, e a preocupação constante em equacionar a questão tanto por parte da Gestão Técnica e Administrativa do Serviço Especializado, quanto da Gestão Executiva da entidade, compreende-se que o Serviço de Habilitação e Reabilitação Física e Intelectual do CER II foi ofertado, segundo a lógica estabelecida no Plano Operativo e promoveu a equidade, ampliou o acesso dos usuários aos atendimentos com a maior qualidade possível, facilitou o acesso à informação e orientação necessária aos pacientes e a seus familiares, estabeleceu ações intersetoriais para

garantir a integralidade do cuidado, cumprindo o objetivo de complementar e aprimorar a assistência à saúde prestada pelo SUS em âmbito regional, ainda que parcialmente, desenvolvendo potencialidades que contribuíram para a autonomia e participação social dos usuários SUS.

Já o Atendimento Neurossensorial foi desenvolvido, como estabelecido no Planejamento Terapêutico Singular, de forma individual, a 210 pacientes, matriculados nos serviços de Assistência Social e de Educação executados pela APAE de Jaboticabal, totalizando realizando 11.614 procedimentos. As famílias destes pacientes também foram orientadas, constituindo-se como parceiras do processo terapêutico, recebendo visita domiciliar da equipe especializada de Saúde, para observação da dinâmica e da organização estrutural familiar do paciente. Ainda referente a este serviço merece destaque a Oficina de Tecnologia Assistiva que incrementou a capacidade funcional e estimulou a autonomia e independência de pessoas com deficiências, de diversas faixas etárias e níveis funcionais.

A APAE de Jaboticabal para qualificar o serviço de habilitação e reabilitação em Saúde prestado ao público alvo destas ações, implementou ações no ano de 2023, destacando:

a) Capacitação Profissional:

- Participação na Live “Desafios do Serviço de Saúde nas APAEs”, tendo como Palestrante Eliete Travaini Lopes, Diretora Técnica da Saúde da APAE de Jaboticabal, promovido pela FEAPAE/SP.

b) Ações Desenvolvidas na Comunidade

- Participação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde, mensalmente.
- Participação da Diretora Técnica da Saúde na Coordenação Estadual de Saúde da Federação das APAEs/SP.

c) Implementação do Serviço de Saúde

- Aplicação da Pesquisa de Qualidade e Satisfação dos Pacientes e Familiares.
- Reuniões sistemáticas com Equipe Multiprofissional.

d) Acompanhamento e Monitoramento do Serviço de Saúde

- Reunião Geral da Equipe de Multiprofissional para Avaliação, Reflexão e Planejamento de Ações do Serviço de Saúde prestado pela APAE.

02- Público Alvo

O CER II teve como público alvo crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; pessoa com deficiência intelectual (com limitação em autocuidado, comunicação, habilidades sociais/interpessoais para a vida no lar, autodireção, uso de recursos comunitários, habilidades acadêmicas funcionais, trabalho, lazer, saúde e segurança); pessoa com Deficiência Múltipla (mental/visual/auditiva/física) acarretando atraso no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa; pessoa com Transtorno do Espectro Autista, com alterações qualitativas em interações sociais e de comunicação, com repertório de interesses restrito, estereotipado e repetitivo; pessoa com deficiência física, com alteração completa ou parcial em um ou mais segmentos do corpo humano, comprometendo a função física, neurológica e/ou sensorial.

O Atendimento Neurossensorial teve como público alvo, pessoas com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou Transtorno do Espectro do Autismo (nível II e III), semidependentes ou totalmente dependentes para atividades da vida diária (autocuidado e mobilidade) e vida prática (atividade do cotidiano de vida), matriculados nos Serviços de Educação e de Assistência Social da APAE de Jaboticabal pessoas e a pessoas egressas do serviço de habilitação e reabilitação CER II, quando necessitarem de cuidados e atenção especializada por tempo indeterminado.

03- Abrangência Territorial

O CER II, Centro Especializado em Habilitação e Reabilitação da Deficiência Intelectual e Física, referência para a rede de atenção no território, teve âmbito regional por estender o atendimento ambulatorial ao público alvo dos municípios do Grupo Condutor “Horizonte Verde”, DRS XIII de Ribeirão Preto, compreendendo Dumont, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Sertãozinho, Guariba e Barrinha.

O Atendimento Neurossensorial foi ofertado ao público semidependente ou dependente para atividades da vida diária e prática, matriculado nos Serviços internos de Educação e Assistência Social, da APAE de Jaboticabal e, portanto, teve abrangência regionalizada por atender aos municípios de Barrinha e Guariba.

04- Metas/indicadores/Resultados Obtidos

Referente à execução da Habilitação e Reabilitação Física e Intelectual, do CER II, destinada aos pacientes SUS, no exercício de 2023, obteve-se:

META: atender 200 pacientes na Reabilitação Intelectual e 200 na Reabilitação Física.

Etapa 1 – Recepção e acolhimento do paciente	Forma de Aferição dos Indicadores
Recepção aos Encaminhamentos de pacientes.	- <u>363</u> pessoas encaminhadas via Sistema de Regulação/CROSS. - <u>117</u> pessoas foram encaminhadas ao Serviço de Habilitação e Reabilitação Intelectual e Física, via Serviço de Educação (NAEE). - <u>355</u> pessoas encaminhadas foram pertinentes ao Serviço de Habilitação e Reabilitação Intelectual e Física. - <u>125</u> pessoas foram não pertinentes ao Serviço de Habilitação e Reabilitação Intelectual e Física.
Etapa 2 – Avaliação Médica	Forma de Aferição dos Indicadores
Realizar consulta médica conforme quadro clínico.	- <u>130</u> encaminhamentos para Triagem Intelectual. - <u>72</u> encaminhamentos para Triagem Física. - <u>116</u> encaminhamentos para Avaliação Neuropsicológica.
Etapa 3 - Avaliação Multiprofissional	Forma de Aferição dos Indicadores
Avaliar a funcionalidade, diagnosticar e adotar medidas de prevenção da perda funcional, de redução do ritmo da perda funcional e da melhora ou recuperação da função atual.	- <u>246</u> pacientes em Processo de Triagem Intelectual. - <u>72</u> pacientes em Processo de Triagem Física.
Etapa 4 - Realizar Discussão de Caso e definição Conduta.	Forma de Aferição dos Indicadores
Após as Triagem ocorre a Discussão de Casos para a Conclusão Diagnóstica e a definição da Conduta, ou seja, a inserção no serviço de Reabilitação ou o encaminhamento para outro serviço, quando não elegível.	- <u>102</u> pessoas elegíveis (com CID) ao Serviço de Habilitação e Reabilitação Intelectual e Física. - <u>174</u> pessoas inelegíveis ao Serviço de Habilitação e Reabilitação Intelectual e Física.
Etapa 5 - Promoção dos Atendimentos Especializados.	Forma de Aferição dos Indicadores
Execução do atendimento especializado, conforme a demanda do paciente.	- <u>707</u> Planejamentos Terapêuticos Singulares – PTS elaborados. - <u>238</u> pacientes em média, na Reabilitação Intelectual. - <u>91</u> pacientes, em média, na Reabilitação Física. - <u>17.957</u> procedimentos realizados. - <u>51</u> desistência/desligamentos, conforme critérios estabelecidos pelo Serviço. - <u>95</u> altas do serviço de Saúde.
Etapa 6 - Promoção de suporte às famílias.	Forma de Aferição dos Indicadores
Execução de atendimento à família do paciente para apoio e orientação quanto às condutas.	- <u>554</u> famílias que receberam orientações da Equipe Multiprofissional de Saúde.

Etapa 7 – Realização de reuniões de equipe.	Forma de Aferição dos Indicadores
Execução de reuniões de equipe técnica.	- 355 reuniões de equipe técnica para discussão de casos. - 08 reuniões de equipe técnica para estudos.
Etapa 8 – Garantia de atenção integral à pessoa com deficiência	Forma de Aferição dos Indicadores
Articulações com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	- 10 articulações intersetoriais (demais políticas públicas) em média/mês.

Observação: Os Meios de Verificação utilizados foram Registro em Sistema CROSS, Evolução Clínica em Prontuário, Status - Planilha Triagem Novo Paciente, Relatório Multiprofissional, Lista de Presença.

Já para o Atendimento Neurosensorial:

Meta: atender no mínimo 80% do total de 249 pacientes, com Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).		
Etapa 1 – Recepção e acolhimento do paciente	Forma de Aferição dos Indicadores	Meios de Verificação
1.1 Recepção aos Encaminhamentos de pacientes.	- 04 de encaminhamentos ao Atendimento Neurosensorial.	- Encaminhamentos internos - Transferências - Relatórios de Encaminhamento
1.2- Agendamento da consulta de Avaliação do paciente.	- 04 Avaliações Diagnósticas realizadas.	- Evolução Clínica em Prontuário. - Relatórios Multiprofissionais.
Etapa 2 - Avaliação Multiprofissional	Forma de Aferição dos Indicadores	Meios de Verificação
2.1- Investigar as funções cognitivas, sensoriais, motoras, emocionais, comportamentais, sociais, de aprendizagem e linguagem do paciente.	- 04 de pessoas elegíveis ao Atendimento Neurosensorial.	- Instrumentos Padronizados de Avaliação
Etapa 3 - Elaboração do PTS – Plano Terapêutico Singular.	Forma de Aferição dos Indicadores	Meios de Verificação
Elaborar o PTS – Plano Terapêutico Singular.	- 210 de PTS elaborados.	PTS
Etapa 4 - Promoção dos atendimentos Especializados.	Forma de Aferição dos Indicadores	Meios de Verificação

Execução do atendimento especializado, conforme a demanda do paciente.	- 210 pacientes, em média, em atendimento especializado. - 11.614 de procedimentos realizados.	- Evolução Clínica em Prontuário do paciente.
Etapa 5 - Promoção de suporte às famílias.	Forma de Aferição dos Indicadores	Meios de Verificação
Execução de atendimento à família do paciente para apoio e orientação quanto às condutas.	- 210 de atendimentos às famílias.	- Evolução Clínica em Prontuário do paciente.

05- Provisão

Esta organização forneceu provisões quanto à infraestrutura condizente às atividades realizadas e que atendiam às normas do Serviço de Vigilância Sanitária e da ABNT, no que se refere à Acessibilidade, no que se refere a Recepção, Sala de Espera, Sala de Pré-consulta/Enfermagem, Consultórios Médicos, Enfermaria, Expurgo, Consultório Odontológico, Sala de Depósito de Materiais, Cozinha para o Preparo de Dieta Específica, Banheiros Adaptados, Sala de Integração Sensorial e Terapia Ocupacional, Sala de Reuniões, Sala de Direção Técnica, Sala de Atendimento em Grupo, Salas de Multiatendimento, Sala de Psicologia/Coordenação, Sala de Serviço Social, Sala de Fisioterapia Individual e em Grupo, e Almoxarifado; embora tenha dado continuidade à adequação do espaço físico para melhor atender aos pacientes. E ainda implementou os recursos materiais e de equipamentos existentes em diferentes salas ambientes, inovando os aportes necessários à consecução dos atendimentos especializados em Saúde, visando a habilitação e reabilitação de pessoas com deficiências, através de Emenda Parlamentar; e manteve os recursos humanos, com relação às categorias profissionais e respectivas cargas horárias adequadas às especialidades pactuadas.

06- Recursos Humanos

Quadro de Recursos Humanos referente aos serviços especializados de Saúde:

Quadro de Recursos Humanos				
Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência na Área de Saúde				
Ocupação Profissional	Qtd.	Grau de Escolaridade	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação
Terapia Ocupacional	01	Superior Completo	16h	CLT
Terapia Ocupacional	01	Superior Completo	25h	CLT

Terapia Ocupacional	01	Superior Completo	20h	CLT
Terapia Ocupacional	01	Superior Completo	24h	CLT
Psicólogo Clínico	01	Superior Completo	32h	CLT
Psicólogo Clínico	03	Superior Completo	30h	CLT
Psicólogo Clínico	02	Superior Completo	40h	CLT
Psicóloga/Gerente de Saúde	01	Superior Completo	40h	CLT
Fisioterapeuta	01	Superior Completo	20h	CLT
Fisioterapeuta	01	Superior Completo	24h	CLT
Fisioterapeuta	01	Superior Completo	26h	CLT
Fisioterapeuta	0	Superior Completo	30h	CLT
Fonoaudiologia Clínica	01	Superior Completo	12h	CLT
Fonoaudiologia Clínica	01	Superior Completo	24h	CLT
Fonoaudiologia Clínica	01	Superior Completo	32h	CLT
Fonoaudiologia Clínica	01	Superior Completo	40h (cada um)	CLT
Fonoaudiologia Clínica	01	Superior Completo	40h	CLT
Enfermeira	02	Superior Completo	40h	CLT
Técnico em Enfermagem	02	Ens. Médio Completo	40h (cada um)	CLT
Médico Fisiatra	01	Superior Completo	16h	CLT
Médico Psiquiatra	01	Superior Completo	16h	CLT
Médico Psiquiatra	01	Superior Completo	08h	Contrato PJ
Medico Neurologista	01	Superior Completo	08h	CLT
Medico Neuropediatra	01	Superior Completo	12h	CLT
Medico Neuropediatra	01	Superior Completo	08h	Contrato PJ
Medico Neuropediatra	02	Superior Completo	08h	CLT
Médico Geneticista	01	Superior Completo	4h	CLT
Médico Clínico	01	Superior Completo	08h	CLT
Nutricionista	01	Superior Completo	30h	CLT
Diretora Técnica	01	Superior Completo	40h	CLT
Recepcionista	02	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Analista de F. de Pagamento	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Superior Completo	40h	CLT

Estagiário ADM	01	Ens. Médio Completo	28h	CIEE
Assistente Social*	01	Superior Completo	18h	CLT
Assistente Social	01	Superior Completo	20h	CLT
Auxiliar de Limpeza	01	Ens. Fund. Completo	40h	CLT
Motorista	01	Ens. Fund. Incompleto	40h	CLT
Aux. de Manutenção de Edificações	01	Ens. Médio Completo	40h	CLT
Cozinheira	01	Ens. Fund. Incompleto	40h	CLT

Obs.: Custeio de Recursos Humanos – Recurso Federal

07- Período de Funcionamento

Todos os atendimentos e ações especializadas na área de Saúde foram executados, de modo ininterrupto, em regimes de turnos (Matutino e Vespertino), de Segunda à Sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h00 às 17h00, na Unidade CEAPE – Centro de Apoio de Profissionais Especializados e Espaço “Pedro Sitta”.

08- Participação do Usuário

Foi realizada Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e Satisfação das Famílias dos clientes atendidos pelo serviço de Saúde, visando a participação do público atendido, o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas e a gestão de qualidade da APAE de Jaboticabal, por meio da Aplicação de Formulário Online com perguntas simples e respostas de múltiplas escolhas (Ótimo – Bom – Regular – Ruim – Péssimo) sobre os progressos observados nestes clientes, o atendimento em si, se a expectativa foi atingida e sobre a estrutura física e material da organização; além da coleta de Sugestões de melhorias para o ano seguinte.

A Pesquisa foi respondida por 148 famílias de clientes atendidos pelo Serviço de Habilitação e Reabilitação às Pessoas com Deficiência de Saúde, sendo que 72% das famílias consideraram “Ótimo” o desenvolvimento do filho/familiar a partir dos atendimentos especializados ofertados, 21% consideraram “Bom”, 5.0% consideraram “Regular” e 1.0% consideraram “Ruim” e 1.0% “Péssimo”. Já avaliando a qualidade dos atendimentos prestados pela Equipe de Saúde, 72% das famílias consideraram “Ótimo” o desenvolvimento do filho/familiar a partir dos atendimentos especializados ofertados, 21% consideraram “Bom”, 5.0% consideraram “Regular” e 1.0% consideraram “Ruim” e 1.0% “Péssimo”. Quanto à avaliação dos atendimentos especializados terem atingidos as expectativas das famílias, 67.0% consideraram “Ótimo”,

23.0% “Bom”, 8.0% “Regular”, 1.0% consideraram “Ruim” e 1.0% “Ruim”. E quanto à estrutura física, aos equipamentos e materiais utilizados, 70.0% das famílias consideraram “Ótimo”, 26.0% consideraram “Bom”, 3.0% consideraram “Regular” e 1.0% consideraram “Péssimo”.

09- Origem de Recursos/Parcerias

Para a execução dos serviços especializados de Saúde, afiançados pelo Estado, a APAE de Jaboticabal manteve parcerias com órgãos governamentais, mediante apresentação de Planos de Trabalho específicos, execução de Objetos e consequente prestação de contas, sendo os serviços prestados com total gratuidade aos pacientes SUS; vindo demonstrar, sucintamente, a Origem dos Recursos, os Valores dos Repasses e sua Aplicação às Despesas de Custeio.

Habilitação e Reabilitação Física e Intelectual – CER II				
Parceria com Órgão da Administração Pública: Prefeitura Municipal de Jaboticabal por Intermédio da Secretaria de Saúde, com apoio do Ministério da Saúde.				
Instrumento de Parceria: Termo de Aditamento ao Termo de Colaboração Nº 02.01/2022 de 07/12/2022.				
Origem do Recurso Financeiro: Federal				
Recurso Financeiro Previsto	Recurso Financeiro Repassado	Rendimento da Aplicação Financeira	Recurso Financeiro a Receber no Próximo Exercício	Total de Despesa
R\$1.827.000,00	R\$1.540.000,00	R\$12.350,08	R\$247.000,00	R\$1.605.073,09

Observação: R\$234.276,99 foi reprogramado para o próximo Exercício, com a devida Autorização do Gestor Público da Saúde.

Serviço de Habilitação e Reabilitação às Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e/ou com Transtorno do Espectro Autista – Atendimento Neurosensorial				
Parceria com Órgão da Administração Pública: Prefeitura Municipal de Jaboticabal por Intermédio da Secretaria de Saúde, com apoio do Ministério da Saúde.				
Instrumento de Parceria: Termo de Colaboração Nº 03.01/2022, de 07/12/2022.				
Origem do Recurso Financeiro: Federal				
Recurso Financeiro Previsto	Recurso Financeiro Repassado	Rendimento da Aplicação Financeira	Recurso Financeiro a Receber no Próximo Exercício	Total de Despesa

Até R\$500.388,00.	R\$416.990,00	R\$3.479,33	R\$83.398,00	R\$472.609,16
--------------------	---------------	-------------	--------------	---------------

Observação: R\$31.258,17 foi reprogramado para o próximo Exercício, com a devida Autorização do Gestor Público da Saúde.

Finalizando o Detalhamento dos Serviços, Programas e Projetos ofertados com total gratuidade à comunidade, segundo as políticas públicas de Assistência Social, Educação e Saúde, no que se refere à Descrição, Público Alvo, Abrangência Territorial, Provisões, Recursos Humanos, Metas/Indicadores/Resultados, Origem dos Recursos/Parcerias; a APAE de Jaboticabal vem apresentar a Aplicação de Recursos Financeiros Próprios como Contrapartida, em Anexo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A APAE de Jaboticabal contou com uma Direção Operacional composta pela Direção Administrativa e Financeira, Direção Técnica de Saúde, Direção Técnica de Assistência Social, Direção Escolar e Direção de Projetos; para a Elaboração dos Planos de Trabalho, Execução, Acompanhamento e Monitoramento dos Serviços, e Prestação de Contas, durante o Exercício de 2023.

Esta Organização Social deu sequência ao aprimoramento de sua Gestão Administrativa, criando estratégias de desenvolvimento social, tecnológico, gerencial e econômico que garantissem a execução dos Objetos pactuados de interesse mútuo e recíproco em relação à Gestão Pública, inclusive gerando os recursos cabíveis à complementação das demandas multidimensionais que envolvem o público atendido, materializando os pressupostos das políticas públicas de Assistência Social, Saúde e Educação no atendimento aos usuários, possibilitando o alcance de resultados tangíveis como o de números de pessoas atendidas ou de intervenções/procedimentos realizados ou ainda econômicos, e intangíveis, como a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiências, conforme detalhado neste Relatório; tendo adaptado a prestação de serviços e realizados ajustes nos Planos de Aplicação, conforme normativas e aprovação dos órgãos gestores públicos.

Dentre as estratégias lançadas, foi implementado:

a) Com relação aos Serviços Administrativos

- Realização de Assembleia Geral Ordinária para Aprovação do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas de 2022 e de Assembleia Geral Extraordinária para a Aprovação de Alteração do Estatuto Social, conforme padronização da APAE Brasil.
- Orientação dos Sindicatos Senalba e Sindelivre quanto ao Dissídio.

- Recepção à Visita de Vistoria do Corpo de Bombeiro.
- Recepção à visita da Vigilância sanitária.
- Participação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Regional do Rio Turvo, Gestão da APAE de Monte Alto.
- Participação nas reuniões da FEAPAE/SP.
- Apostilamento dos Planos de Aplicação, com manutenção de Objetos pactuados nas áreas de Educação e Saúde; mediante autorização dos órgãos gestores.
- Divulgação da Abertura de Vagas e Seleção Profissional para cargos nas três áreas de atuação e na Administrativa.
- Implementação da transparência aos atos com a inserção de informações sobre dos Planos de Trabalho referentes aos Serviços em execução, pactuados nas diversas áreas de atuação, e respectivos Contratos/Termos de Parceria, em conformidade à Lei da Transparência, no site da APAE de Jaboticabal.
- Elaboração de Relatórios de Prestação de Contas dos Serviços executados nas 03 Áreas de Atuação, relativas ao Exercício de 2023.
- Publicação em Jornal local do Balanço Patrimonial.
- Recepção às Visitas Semestrais do Ouvidor da FEAPAE-SP.
- Recepção à Visita do Departamento de Controladoria da Prefeitura Municipal de Guariba/SP.

b) Capacitação Profissional

- Participação da Webinar “Alterações do Estatuto Social Padrão das APAEs”, com a Procuradora Jurídica da APAE Brasil, Dra. Mírian Queiroga Cunha.
- Participação na live “LGPD: Tire suas Dúvidas”, com o Dr. Glauco Reis, promovida pela FEAPAE/SP.
- Participação na Live “Campanhas do Dia de Doar pelo Poder Público”.
- Participação na Live Diálogos Dia de Doar – “O Dia de Doar na Minha OSC – Vantagens e Desafios”, ministrado por Viviane Fasca – Diretora de Marketing e Captação de Recursos do Grenpeace e Priscila Moura – Captadora de Recursos do Hospital do Amor, e como Mediadora Carol Farias – Líder do Dia de Doar no Brasil.
- Participação na Live “Emendas Parlamentares: como Captar e Executar”, mediada por Maria Cristina Brandão, Coordenadora Estadual de Mobilização de Recursos da FEAPAE/SP.
- Participação na Webinar “Futuro da Captação de Recursos”, com o Papo Digital, Mercado Livre e Mercado Digital.
- Participação no 2º Encontro de Campanhas Comunitárias e Encontro Nacional do Dia de Doar – Lideranças sobre Status e Atualização do Planejamento das Campanhas e Ações realizadas em 2022.

- Participação na Palestra “Atualizações IRRF 2023 e MPs 1.171 e 1.172”, ministrada por Guilherme Santos, Professor e Consultor Trabalhista.
- Participação no Curso “Comunicação Estratégica como Forma de Impulsionar a Captação de Recursos”, promovido pela FEAPAE/SP.
- Participação na Webinar “Implantação da LGPD nas APAEs”, ministrado por José Tozzi e mediado por Lucas promovida pela FEAPAE/SP.
- Realização do Curso de Brigada de Incêndio, destinado a profissionais das áreas de Saúde, Educação, e Assistência Social.

c) Com Relação à Gestão Operacional

- Informes mensais sobre o número de pacientes atendidos e procedimentos realizados, via sistema SIA/SUS.
- Continuidade da Consultoria à área de Gestão e Direção Escolar, de Saúde, Assistência Social e de Projetos.
- Aplicação dos Formulários para modo online para Aplicação da Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e Satisfação dos Usuários e das Famílias, aplicada às áreas de atuação de Educação, Saúde e Assistência Social.
- Realização de Reuniões periódicas de Direção Operacional e Coordenação das Áreas.
- Realização de Reuniões de Direção Executiva e Direção Operacional, mensalmente.
- Recepção às Visitas do Legislativo e do Executivo à APAE.
- Recepção às Visitas de entidades instituições para conhecerem os serviços prestados e para trocas de informações.
- Elaboração de postagens em veículos de comunicação e mídias eletrônicas sobre os serviços e funcionamento da APAE.
- Realização de Reuniões Administrativas Mensais, junto ao Departamento de Recursos Humanos e à Presidência da APAE, com os Colaboradores das Equipes de Auxiliares de Limpeza, de Manutenção Predial, da Cozinha, sobre Regras e Procedimentos.

d) Com Relação à Captação de Recursos

- Recepção às Doações Espontâneas de Gêneros Alimentícios, Produtos de Limpeza e Higiene Pessoal.
- Recepção às Doações provenientes de Campanha de Premiação de rede de supermercado local.
- Participação na Festa do Quitute com a Barraca da Tapioca.
- Realização da Campanha “APAE – 2023”, de captação de recursos.
- Participação como entidade beneficente da 4ª Edição do Dia de Doar de Jaboticabal.
- Participação na Campanha “Moeda Solidária” junto a outras instituições filantrópicas da cidade, promovida por rede de supermercado de grande porte do interior paulista.

e) Com Relação a Abertura de Campo para a Realização de Estágio Obrigatório



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL

Registros: CDC nº2843/73 – CNAS 0220.816/74 - Filiada à Federação Nacional das APAEs – 125/73
De Utilidade Pública Municipal – Lei 1058/73 – Estadual 2420/80
Decreto de Utilidade Pública Federal nº 93.333 – 03/10/86
Avenida Arthur Verri nº 191 - Nova Jaboticabal – Jaboticabal/SP - CEP 14.887-018
Fone 16 3209-7777 e Celular 16 99964-5698
CNPJ Nº 45.337.185/0001-62
apaejal@terra.com.br / www.apaejaboticabal.com.br



- Realização de Parceria com a Instituição de Ensino, ofertando campo de Estágio ao Curso de Psicologia.

f) Com Relação ao Trabalho Voluntário

- Trabalho voluntário de pessoa da comunidade junto à instituição APAE, perfazendo um total de 890h15.

Finalizando o Relatório Circunstancial de Atividades, a APAE de Jaboticabal, apresentou informações sobre a execução dos Serviços ofertados e dos Resultados obtidos, além das Planilhas de Receitas e Despesas, sendo que a Despesa Anual, inclusive a conversão de Gratuidade, estará no Demonstrativo de Resultado do Exercício de 2023, em fase de elaboração, uma vez que o Balanço foi encerrado, estando no aguardo do Relatório da Auditoria Independente.

Jaboticabal, 20 de fevereiro de 2024.



Humberto Montans Bellodi
Presidente